



IGREJA
CRISTÃ BÍBLICA
UNITARIANA

LIÇÃO PARA ESCOLA BÍBLICA

3º Trimestre de 2023



CONSTRUÇÃO DO REINO DE DEUS

Alimento Sólido para Adultos

SUMÁRIO

Lição 1: A soberania divina não reconhecida	04
Lição 2: O mal sendo conduzido	11
Lição 3: Os homens aprendendo a fazer escolhas	17
Lição 4: O primeiro recomeço para a humanidade	23
Lição 5: Deus se fazendo conhecer através dos seus escolhidos	29
Lição 6: Tudo ao seu tempo	36
Lição 7: Passando de homens para um povo	42
Lição 8: Um país para o povo de Deus	48
Lição 9: As leis para o país do povo de Deus	54
Lição 10: O país do povo de Deus em um mundo de pecado	60
Lição 11: A primeira destruição do país do povo de Deus	66
Lição 12: O retorno do povo eleito para a terra prometida	72
Lição 13: A segunda destruição do país do povo de Deus	78

Em nenhum momento da história humana, a existência de Deus foi tão questionada como nos dias contemporâneos. Atualmente, por conta de certas informações oferecidas pelas ciências humanas, os homens sentem-se mais livres e dispostos a questionar a existência de um Deus criador, salvador e regenerador de todas as coisas. Um dos argumentos utilizados é o que se expressa da seguinte maneira: Se Deus é perfeito e onipotente, por que ele permitiu a existência de um mundo imperfeito e cheio de maldade e dor? As pessoas que fazem esse tipo de pergunta não conseguem conceber que o Deus que se apresenta como perfeito tenha permitido a existência de um mundo imperfeito povoado com pessoas também imperfeitas. Essas pessoas exigem do Deus perfeito somente coisas perfeitas e por não conseguirem enxergar Deus em meio às imperfeições do mundo, acabam perdendo a fé na existência dele.

A lição deste trimestre tem como objetivo demonstrar que o Deus que tudo vê e pode todas as coisas, desde o início está no controle trabalhando para o surgimento de um mundo perfeito, que será habitado pelas pessoas conhecedoras do verdadeiro significado da palavra liberdade e que, sabendo fazer uso dessa liberdade não se tornaram escravos do pecado, mas foram libertados do pecado por Deus para se tornarem cidadãos livres no Reino de Deus que está preparado desde a eternidade.

Ao final dessa lição trimestral, teremos aprendido que o Criador sempre esteve no controle de todas as coisas e que nada frustrou o seu plano eterno de fazer que suas criaturas livres pudessem viver um ambiente onde reinasse a paz, a vida e somente a alegria e o contentamento.

Elpídio da Cruz Silva.

LIÇÃO 01. A SOBERANIA DIVINA NÃO PLENAMENTE RECONHECIDA

08 de julho 2023

JÓIA DA REVELAÇÃO:

*“Eis que Eu Sou Yahweh, o SENHOR, e não existe nenhum outro; além da minha pessoa não há Deus! Eu te cinjo e te concedo poder, ainda que não percebas quem sou. Para que saibam todos, que do nascente ao poente, não há ninguém além de mim. Eu Sou o Eterno, e não existe nenhum outro! Eu formo a luz e crio as trevas; faço a paz e crio o mal; Eu, Yahweh, faço **absolutamente tudo**”. Isaías 45:5 a 7*

Esses versos no livro do profeta Isaías devem fazer com que nós abandonemos aquela forma de pensar que colocam o mal e o diabo como um inimigo que pegou Deus de surpresa. Devemos continuar acreditando na existência do diabo e que o mal é consequência do pecado, mas, também devemos acreditar que nada do que veio a existir, as coisas boas e as más, não tenham passado pela permissão de Deus. Ou Deus cria diretamente, ou Ele permite surgir.

SANTO SÁBADO

A ORIGEM MAIS ANTIGA DO MAL

1 – Segundo as Escrituras, onde e com quem teve origem o mal? **Ezequiel 28: 11 a 16**

O profeta Isaías sabia que o rei da cidade fenícia de Tiro não agia sozinho. Por trás e junto dele estava outro ser que possuía os mesmos defeitos do rei humano: o orgulho e a exaltação própria. Isaías faz uma apresentação dupla, a do rei Ciro e a de Satanás, que possuíam os mesmos sentimentos de orgulho e exaltação própria que os impediram de reconhecer a soberania de Deus em suas pessoas e realizações. Esses dois imaginaram que o que eles conquistaram era resultado de seu poder de realizar. O orgulho e a exaltação própria não podem estar presentes como sentimentos no coração das criaturas inteligentes criadas por Deus.

2 – Quando qualquer pessoa, por não compreender os desígnios de Deus, segue por um caminho não escolhido por Ele, mesmo sem saber, quem é que pode o estar manipulando? **Mateus 16:21 a 23**

A dura palavra de repreensão dirigida a Pedro serve para nos alertar que muitas das vezes podemos estar sendo usados pelo inimigo para tentar frustrar os planos de Deus na obra do Evangelho. O incidente com Pedro é um alerta para todos nós. Devemos ficar vigilantes o tempo todo para não deixarmos sermos usados pelo inimigo.

Primeiro-dia - 02 de julho 2023

UM CORAÇÃO ENDURECIDO POR DEUS

3 – As Escrituras fez o registro de um homem que teve seu coração endurecido para que o poder do Eterno fosse revelado do Egito para todo o mundo. Quem era esse homem? Êxodo 4:21; 5:2; 7:3; 7:13,14

Para os cronologistas bíblicos, dependendo do estudo cronológico, dois faraós podem ter sido o que foi apresentado no livro do Êxodo, Ramsés II ou Amenotep II. Não importando qual tenha sido ele, a lição que temos que aprender com o faraó do Êxodo é a de que ele se apresentava para seu povo como um descendente do deus Hórus. Essa suposta linhagem divina colocava os faraós como seres divinos e sagrados. O embate de Deus contra faraó precisa ser encarado como um embate ideológico do verdadeiro Deus contra uma concepção completamente errada do divino. Era a luta do monoteísmo contra o politeísmo que deveria ser travada dentro de um ambiente cultural em que os próprios israelitas ainda não eram completamente monoteístas. Deus usou no Egito o seu poder para mostrar ao mundo que Ele é o Único Senhor.

4 – Sobre os acontecimentos do Egito e o endurecimento do coração do faraó, como o apóstolo Paulo se manifestou? **Romanos 9:17 e 18**

O apóstolo Paulo encarava a questão do endurecimento do coração de faraó como um ato divino. Ao usar seu poder para endurecer o coração do rei do Egito, ele estava fazendo uso da sua soberania sobre todas as coisas. Isso nos parece algo injusto e não apropriado para a compreensão de Deus que desenvolvemos com o passar do tempo, mas, se continuarmos com essa compreensão, não temos como explicar como um Deus todo poderoso pode se ver desafiado por homens e até por anjos que caíram e estaríamos assim limitando a soberania de Deus sobre a criação.

Segunda-Feira - 03 de julho 2023

DEFESA DO PODER SOBERANO E DISCRICIONÁRIO DE DEUS

5 – Milhões de cristãos não conseguem aceitar que Deus use sua soberania para escolher a quem endurecer o coração em momentos específicos, como foi o caso do Faraó no Egito. Como o apóstolo Paulo se posicionou a respeito desse uso por Deus do seu poder soberano?

Romanos 9:6 a 18

Poder discricionário é aquele que os governantes possuem, dado pela lei, para tomar as iniciativas para governar. É o poder que os governantes têm para fazer o Estado trabalhar em benefício da sociedade. É o poder de fazer a máquina do Estado trabalhar em benefício da sociedade de acordo com o que ele achar necessário. O poder discricionário dos governantes humanos é limitado pela lei, mas o poder discricionário de Deus só pode ser limitado por Ele mesmo.

Para justificar o uso por Deus do seu poder discricionário, Paulo tomou dois exemplos do Antigo Testamento – os filhos de Abraão, Isac e Ismael –, e os filhos de Isac – Jacó/Israel e Esaú. Nos dois casos, Deus agiu usando o seu poder de decidir o que fazer, antes que os filhos houvessem nascido Deus rejeitou os primogênitos – Ismael e Esaú –, escolhendo discricionariamente Isaque e Jacó/Israel.

Paulo não via problema nenhum em que Deus agisse dessa maneira. Para ele, Deus era completamente soberano.

6 – O que Paulo diz para quem não aceitar que Deus use esse tipo de soberania discricionária? **Romanos 9:20 e 21**

Nos versos lidos Paulo reivindica o direito que Deus tem sobre a sua obra criada. Ele reconhece que Deus conduz todas as coisas e que sua soberania extrapola o nosso senso de justiça. Ele admite que alguns, infelizmente, são criados para que através deles Deus possa alcançar um fim que já foi determinado. Dessa forma, devemos compreender que Deus não apenas prevê o futuro, mas ele também o faz acontecer segundo sua vontade.

Terça-Feira - 04 de julho 2023

UM FUTURO SEM SURPRESAS

7 – O pecado poderia acontecer como surpresa para Deus? **Isaías 42:9 e 46:10**

Para Deus não existe imprevisível. Nada que acontece sem sua permissão e conhecimento. Devemos encontrar uma maneira de pensar na soberania absoluta de Deus e a liberdade do homem. Somos livres, mas temos um tipo de liberdade que se submete a soberania do Criador.

8 – Sabendo da existência futura do pecado, o que Deus fez para lidar com ele? **Miquéias 5:2Apocalipse 13:8**

Estava dentro dos planos do Criador o Messias para salvar os homens do pecado. O Messias não foi providenciado após a queda do homem, mas, o homem tinha uma garantia que o antecedeu. O pecado não pegou Deus de surpresa, mas, antes que ele fosse cometido, o remédio já estava previsto e presente.

TUDO SOB O CONTROLE DE DEUS

9 – Sabendo que o mal e o pecado iriam acontecer, qual foi a providência de Deus para acabar com eles? **Apocalipse 13:8**

Antes mesmo da criação do mundo, um plano para a salvação do homem já havia sido estabelecido. Esse plano previa a morte do Filho de Deus, no futuro, como o preço a ser pago para que Deus pudesse resgatar o homem da morte eterna.

10 – Também no Antigo Testamento já havia previsão de uma morte que serviria como resgate para homens pecadores? **Isaías 53:6, 10 e 12**

O plano de criar um mundo perfeito que fosse usufruído pelos homens, criado a imagem e semelhança de Deus, não seria frustrado pela intromissão do pecado que também foi prevista por Ele. O Criador previu o mal e antecipou o remédio para ele. Era um remédio amargo, amargo até para o próprio Deus; tão amargo que não há nada no Universo que possa ser comparado ao amor que Deus teve que ter para com o mundo para entregar à morte seu próprio Filho.

A VITÓRIA FINAL DE DEUS

10 – A vitória do Messias significa, em última análise, a vitória de quem? **Isaías 53:10**

A vitória de Jesus Cristo foi a vitória do Pai sobre o pecado. O plano de salvação era do Pai, a oferta pelo pecado era do Pai. Na cruz, o Pai provou seu amor pelo homem que se tornou pecador.

11 – Jesus Cristo estava sozinho na sua obra de pregação e salvação do homem? **II Coríntios 5:18 e 19**

Desde sempre Deus esteve trabalhando para salvar o homem. O trabalho ainda não está terminado, apesar do resgate já ter sido pago. O trabalho vai ser para sempre concluído quando o Senhor Jesus Cristo retornar para aniquilar o mal e a morte na sua segunda vinda.

Sexta-Feira - 07 de julho 2023

A ALEGRIA ETERNA DOS RESGATADOS

12 – Como o Cordeiro imolado e o Pai que o ofertou tratarão os resgatados para a Nova Terra? **Apocalipse 7:17**

O Cordeiro conduzirá os resgatados por Deus para as fontes de água da vida. Deus enxugará dos olhos dos resgatados toda lágrima e motivos para elas. Deus fez o melhor para quem se arrependeu e aceitou seu resgate.

13 – Segundo o apóstolo Paulo, o que Deus tem preparado para os que o amam e aceitam a oferta que Ele fez para resgatar o homem dos seus pecados? **I Coríntios 2:9**

Imagine algo bom. Multiplique esse algo bom infinitas vezes e ele ainda não será tão bom quanto o que Deus tem preparado para os que hão de herdar a vida eterna.

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA

A soberania e o poder de Deus se impõem sobre todas as coisas. Devemos compreender e aceitar que o mal só veio a existir porque assim o Criador permitiu, mesmo não querendo. A partir do ponto que conseguirmos compreender que as criaturas de Deus são seres moralmente livres para obedecer ou não, junto com essa compreensão virá também o entendimento de que o pecado sempre esteve dentro das previsões do Todo Poderoso, não como algo que o pegaria de surpresa, mas, como uma realidade inevitável, desde a sua decisão de fazer vir a existência seres com absoluta liberdade de escolha. O mal foi previsto como inevitável e, antes do seu surgimento, o remédio para a sua eliminação foi proposto: Deus sacrificaria seu próprio Filho como expiação pelo mal que ele permitiria entrar no Universo. Ele não teve escolha. Ou seria isso ou ele criaria não seres absolutamente livres, mas, simples bonecos de carne e osso.

PÉROLA DE GRANDE PREÇO

“Então, dirá o Rei a todos que estiverem à sua direita: Vinde abençoados de meu Pai! Recebei como herança o reino, o qual vos foi preparado desde a fundação do mundo”.
Mateus 25:34

LIÇÃO 02. O MAL SENDO CONDUZIDO

15 de julho 2023

JÓIA DA REVELAÇÃO:

“O Senhor fez nascer do solo toda espécie de árvores agradáveis aos olhos e boas para alimento. E no meio desse jardim estavam a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal”. **Gênesis 2:9**

Deus fez nascer no meio do Éden uma árvore que poderia levar o homem para a condição do conhecimento experimental do bem e do mal. Conhecer por ouvir dizer é uma coisa; conhecer por experimentar é outra totalmente diferente. O homem só compreenderia o que é o bem e o mal, se ele experimentasse os dois na pele. Deus se colocou como o condutor da experimentação pelo homem, tanto do bem, quanto do mal. A árvore do bem e da vida estava colocada junto com a árvore da vida e do mal. Para valorizar o bem e a vida, ele precisaria primeiro experimentar o mal.

SANTO SÁBADO

UM DESEJO INAPROPRIADO:

1 –As duas árvores estavam juntas no Éden com os seus frutos. Qual delas despertou o interesse do homem? (aqui no sentido genérico de macho e fêmea) **Gênesis 3:6**

Você já se perguntou por que o homem teve mais interesse pela árvore do conhecimento do bem e do mal do que pela árvore da vida? Ele conhecia experimentalmente a morte para desejar comer do fruto da árvore da vida? Naquele momento, conhecer, experimentar, vivenciar, saber, era muito mais atraente do que simplesmente viver. Nem passou pela cabeça do homem comer primeiro do fruto da árvore da vida, já que para ele, a morte não tinha sentido. Naquele momento, o mais importante era o conhecimento.

2 –Após o casal ter comido do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, um ciclo se fechou e ambos tiveram seus olhos abertos e ganharam um tipo de consciência que eles não possuíam antes. O que Deus disse sobre o homem depois que ele adquiriu essa nova consciência humana? **Gênesis 3:22**

Quando o macho também comeu do fruto proibido, um círculo se fechou e o homem (macho e fêmea), teve um novo tipo de consciência e percepção do mundo e de si mesmo. A percepção da nudez, da vergonha, de que algo de errado havia acontecido brotou prontamente. Talvez, em mais um aspecto, o homem também acabara de haver se tornado como Deus.

Primeiro-Dia - 09 de julho 2023

CONSCIENTE DO BEM E DO MAL

3 – Quando o ciclo se fechou (macho e fêmea comeram do fruto do conhecimento), eles tiveram uma nova percepção sobre seus corpos. Que nova sensação eles passaram a ter?

Gênesis 3:7

Ao comerem do fruto proibido, imediatamente uma nova percepção nasceu na mente do primeiro casal, a percepção da nudez. Eles haviam acabado de perder a inocência que a ausência do pecado lhes proporcionava. Sem o pecado, as criaturas de Deus nem precisavam usar roupas para cobrir seus corpos.

4 – Além da sensação da nudez, que outro sentimento entrou no coração humano? **Gênesis 3:10**

Medo! Foi esse sentimento negativo novo que o homem passou a ter após a entrada do pecado. Ele passou a ter medo e se escondeu de Deus. O pecado tirou do homem sua inocência, introduziu em seu coração o medo e o afastou do seu Criador. Esses foram os primeiros efeitos do pecado no homem.

REMEDIANDO A NOVA SITUAÇÃO DO HOMEM

5 – Depois que se perceberam nus, o que o casal procurou fazer para não serem vistos nus?

Gênesis 3:8

Ao sentirem que Deus estava se aproximando do lugar onde estavam nus, o casal procurou se afastar de Deus se escondendo entre as árvores do jardim. Isso é natural no homem em pecado, o se esconder de Deus. A luz divina, a presença de Deus revela a nossa infeliz situação de pecador.

6 – Para que o homem pudesse esconder sua nudez, o que Deus providenciou para o mesmo?

Gênesis 3:21

Parece que Adão e Eva não sabiam ainda lidar com sua nova situação de pecadores e envergonhados pela nudez. Deus providenciou roupas de pele para os dois. Há quem veja nessa ação de Deus, a sugestão de que ele estaria dando para o homem uma esperança de remissão para o pecado.

PREPARADO PARA VIVER FORA DO JARDIM

7 – Por qual motivo o homem foi impedido de permanecer no jardim do Éden? **Gênesis 3:22**

8 –Após sua expulsão do jardim do Éden, como seria a vida dele no mundo fora do jardim?
Gênesis3:23 e 24

O casal foi expulso do Éden e passou a viver em um meio inóspito onde ele teria que lutar contra a natureza para produzir o alimento que antes era encontrado em abundância no jardim de Deus. Imediatamente após ter pecado, o homem começou a colher os frutos da sua transgressão.

Quarta-feira - 12 de julho 2023

OS DOIS PRIMEIROS HUMANOS NASCIDOS E A ADORAÇÃO A DEUS

9 –Após terem sido expulsos do Éden, Adão e Eva procriaram e os primeiros humanos nasceram de forma natural. Quem foram eles? **Gênesis 4:1 e 2**

Adão e Eva se “conheceram” e tiveram seus primeiros filhos. Esses filhos foram gerados por Adão e Eva já quando os dois se tornaram pecadores e seus filhos já nasceram com a herança maldita do pecado de seus pais.

10 – Esses dois filhos de Adão e Eva, desenvolveram um sentimento de adoração a Deus. Como cada um deles expressou esse sentimento? **Gênesis 4:3 a 5**

De alguma forma os dois já haviam aprendido que Deus esperava das suas criaturas algum tipo de reconhecimento e adoração. Talvez tivessem sido ensinados por seus pais. Os dois filhos procuraram oferecer a Deus alguma oferta em adoração.

ADORAÇÃO ERRADA CONTRA ADORAÇÃO CERTA

11 – Parece que desde o início da humanidade, a adoração a Deus estava relacionada com sacrifício de sangue que simbolizava a expiação do pecado. Os dois irmãos, filhos dos mesmos pais ofereceram a Deus ofertas diferentes. Quais foram essas ofertas diferentes?

Gênesis 4:3 a 5

Certamente os dois sabiam que tipo de oferta seria aceita por Deus, porém, um deles decidiu oferecer algo que o Criador não havia pedido como símbolo para a expiação. Ao fazer o errado, automaticamente se tornou inimigo daquele que havia feito o certo.

O MAL SENDO REPREENDIDO E SE ESPALHANDO

12 – Quando Caim percebeu que sua oferta não havia sido aceita por Deus, um sentimento maligno de mágoa, inveja e ódio lhe encheu o coração. Deus percebeu e interveio. Como Caim foi advertido por Deus? **Gênesis 4:6 e 7**

Deus ensinou para Caim uma lição que ele não aprendeu, mas que nós devemos aprender: o pecado destrói quem o pratica. Caim não aprendeu a lição e sua vida foi de mal a pior.

13 – Caim deixou-se controlar pelos sentimentos malignos. Controlado pelo mal, que triste ação ele praticou e que pena ele recebeu? **Gênesis 4:8 a 16**

A Bíblia registrou o primeiro homicídio humano. Pela primeira vez um homem tirou a vida de outro homem. O homicida não foi preso e nem condenado a pena de morte. Deus permitiu que ele ficasse solto, porém sinalizado como homicida. Que impacto, para o bem e para o

mal, a presença de Caim provocava entre as pessoas com as quais ele conviveu? Caim foi o primeiro de milhões de outros que não resistiriam ao pecado e tirariam a vida de seu semelhante. O homicida é uma prova de que o mal existe.

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA

O mal entrou no planeta humano e não foi como um evento surpresa para o Criador. Depois que ele se instalou, imediatamente Deus começou a ação para lidar com previsto a fim de permitir que ele se revelasse por completo em toda a sua extensão de malignidade. Passo a passo o mal foi e vem sendo acompanhado por Deus com o propósito de sua revelação plena e depois, para sua erradicação definitiva. Quando Deus o exterminar, não vai lhes restar “nem raiz e nem ramo”. Passado a experiência, a “angústia

não se levantará segunda vez” e, não vai se levantar não porque a liberdade humana será retirada, mas, porque nenhum ser humano que foi resgatado querera uma segunda vez passar pela horrenda experiência da dor, da doença, da separação, do crime e, finalmente, da morte. Todo o Universo terá assistido o que significa viver sob a condição do pecado e de pecador e a experiência nunca e ninguém a querera mais repetir.

PÉROLA DE GRANDE PREÇO

“Tão certo como a retidão conduz a uma vida feliz, assim o que segue o maligno corre para a sua própria morte”. **Provérbios 11:19**

LIÇÃO 03. O HOMEM APRENDENDO A FAZER ESCOLHAS CERTAS E ERRADAS

22 de julho 2023

JÓIA DA REVELAÇÃO:

“Qual é o homem que teme ao SENHOR? Ele o ensinará no caminho que deve escolher.” Salmo 25.12

Aquele que teme ao Senhor tenderá a fazer as melhores escolhas em sua vida. Quem teme ao Senhor, guia a sua vida pelos princípios morais da Lei de Deus e assim, suas escolhas sempre serão as melhores possíveis. Antes de escolher o que fazer, todos deveriam perguntar: O que o Senhor faria no meu lugar?

SANTO SÁBADO

1 –Passaram-se muitos anos desde que o homem foi expulso do Éden, mas, algumas pessoas ainda se lembravam do nome de Deus. Um dos netos de Adão começou a fazer algo que ainda precisa continuar sendo feito. O que foi que Enos decidiu começar a fazer? Gênesis 4:25 e 26

Enos, neto de Adão, começou a fazer aquilo que todo homem deveria fazer sempre: anunciar o nome de Deus. Anunciar o nome de Deus não significa simplesmente sair por aí pronunciando uma palavra. Anunciar o nome de Deus significa proclamar que Ele é o criador de todas as coisas, significa mostrar aos outros o caráter, o amor e o sacrifício que Deus fez para salvar a humanidade. Enos conheceu Deus através de seus pais e começou a proclamar esse Deus.

2 –Enos viveu novecentos e cinco anos e teve um ascendente que andou com Deus. Como a Bíblia retrata a amizade do ascendente de Enos com Deus? Gênesis 5:24

Enos e seu neto de quarta geração foram contemporâneos. A pregação iniciada por Enos muitos anos atrás, fez com que um dos seus netos se tornasse um grande amigo de Deus.

Enos e Enoque souberam fazer escolhas sabias e essas escolhas colocaram os dois na esperança da ressurreição para a vida eterna.

Primeiro-dia - 16 de julho 2023

MILHÕES SENDO PREPARADOS PARA UM VALE DA DECISÃO

3 – Da mesma linhagem de Enos e Enoque nasceu outro homem que manteve o contato com Deus. Quem era esse homem e que profecia o seu pai fez sobre ele? **Gênesis 5:28 e 29**

Enos, Enoque e Noé, todos membros de uma linhagem da qual alguns escolheram não só preservar, mas também proclamar o nome de Deus. Geralmente acontece assim: quando um da família crê e começa a pregar para outros membros, sempre vai ter alguém que vai acreditar e preservar a pregação para as gerações futuras. Se somos cristãos é porque antes de nós, muitos acreditaram e pregaram. O conhecimento de Deus das gerações futuras vai depender do que fizermos no presente.

4 – Noé foi um escolhido de Deus para preparar o mundo para uma grande escolha. Por seu um homem temente, o que ele alcançou de Deus? **Gênesis 6:8**

O que Deus sempre tem reservado para os que temem o seu nome, é sempre o bem e nunca o mal. Por ser temente, Noé alcançou de Deus graça e misericórdia para si e para sua família.

Segunda-feira - 17 de julho 2023

DEUS INTERFERINDO NA VIDA HUMANA

5 – Fora do jardim do Éden Adão e Eva procriaram e o número de habitantes no planeta aumentava grandemente. O que Deus fez para frear esse aumento populacional descontrolado? **Gênesis 6:1 e 3**

Deus reduziu o tempo de vida do homem que beirava os mil anos para pouco mais de 120 anos. Se o tempo de vida do homem tivesse permanecido por volta de mil anos, em poucos séculos o planeta não conseguiria sustentar com alimentos e outros materiais tanta gente vivendo nele. Foi necessário Deus reduzir o tempo de vida do homem para que o planeta pudesse sustentar a raça humana.

6 – Além de ver que em poucos séculos o homem, caso vivesse até perto dos mil anos, destruiria o planeta, o que mais ele percebeu com o aumento populacional desenfreado?
Gênesis 6:5, 11 e 12

Com o passar dos anos e com o aumento populacional, a maldade que entrou no coração do homem lá no Éden encontrou infinitas formas de manifestações: mentiras, roubos, adultérios, falsidades, assassinatos e todo tipo de violência foram cada vez mais sendo praticadas pelos filhos de Adão e Eva que encheram a terra.

Terça-feira - 18 de julho 2023

A TRISTEZA DE DEUS

7 – Ao vislumbrar que a violência enchia a terra, que sentimento inundou o coração de Deus? **Gênesis 6:6**

Deus não é uma máquina toda poderosa sem sentimentos. Apesar de ser o Todo Poderoso, ele não é um ser frio e calculista. A maldade em suas criaturas atinge diretamente o coração de Deus porque, a maldade para ser concretizada ela precisa atingir suas criaturas. A maldade nas criaturas de Deus atinge o Ele próprio, pois foi ele quem criou cada ser vivo que existe no Universo.

8 – Para remediar um pouco a situação na qual o homem e os animais estavam vivendo, o que Deus decidiu fazer? **Gênesis 6:7**

Gênesis mostra um Deus que nós temos dificuldade em aceitar: um Deus que sofre e se arrepende. No fundo o que estava acontecendo é que Deus teve que enfrentar a decisão que tomara anteriormente no sentido de criar seres completamente livres. Esses seres escolheram errado e agora Deus vai ter que assumir a responsabilidade por ter dado para as suas criaturas a total liberdade.

Quarta-feira - 19 de julho 2023

O PRIMEIRO AVISO PARA A HUMANIDADE

9 – Profundamente entristecido com a maldade em suas criaturas, que atitude drástica e de ensinamento Deus resolveu tomar? **Gênesis 6:7 e 13**

Deus ascendeu para a humanidade uma luz de alerta: a maldade tem um limite e um tempo limite.

Quando esses limites são alcançados, Deus intervém para erradicar o mal. Na primeira intervenção o mal foi tirado apenas parcialmente e temporariamente. Na segunda intervenção ele será erradicado completamente e eternamente.

10 – Como Deus pretendia quase exterminar a vida do planeta Terra? **Gênesis 6:17**

Um dilúvio que cobriria toda a face do planeta Terra seria enviado por Deus para mostrar para a humanidade que a tolerância dele para com o mal não seria ilimitada e nem eterna. Desde a Antiguidade Deus deixou claro para o ser humano que a maldade seria uma vez definitivamente erradicada.

A MISERICÓRDIA DIVINA COM A HUMANIDADE

11 – Deus escolheu um homem para através dele demonstrar sua graça e misericórdia para a humanidade. Quem foi esse homem? **Gênesis 6:8, 18**

Com o dilúvio Deus destruiria a humanidade e com Noé ele a preservaria. No futuro não restaria dúvida da justiça e do amor de Deus para com a humanidade. Justiça por não tolerar indefinidamente o mal e amor por salvar os que não se deixam ser dominados pela maldade.

12 – Por que Noé alcançou essa misericórdia e a estendeu para a humanidade? **Gênesis 7:1**

Em Noé e seus filhos Deus preservou a humanidade para um recomeço. Vale destacar que esse recomeço se daria apenas com a linhagem de Sete, aquela linhagem que desde o início havia demonstrado um sentimento de achegar-se para Deus.

NOÉ ESCOLHEU CERTO E ALCANÇOU MISERICÓRDIA

13 – Noé recebeu ordem de Deus para entrar na arca e assim preservar a humanidade da destruição. O que havia em Noé que o fez alcançar a misericórdia divina para a humanidade? **Gênesis 7:1**

Evidentemente Noé não era um justo no sentido absoluto, uma pessoa isenta de pecado, mas, esse patriarca buscava no Criador a justiça da qual todos necessitamos, a justiça para a nossa salvação. Ao buscar em Deus essa justiça, ele a encontrou não só para ele como também para toda a humanidade.

Os homens que não acreditaram no anúncio do dilúvio foram todos eliminados da face da Terra. Todos os animais que não puderam ser colocados na arca também pereceram. Esse primeiro evento de destruição coletiva dos pecadores não arrependidos mostra que Deus preserva a sua soberania e quando chegar o tempo para a eliminação definitiva do pecado, essa eliminação vai acontecer e nada vai poder detê-la.

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA

Deus vai nos tratar de acordo com as escolhas que fizermos em relação a Ele e em relação às normas que estabeleceu para vivermos dentro delas. Se escolhermos a Deus e a obedecê-lo, seremos preservados em grande medida do mal que existe no mundo e da destruição definitiva do pecado e dos pecadores. A história do Noé e do dilúvio está aí registrada como um indicativo da possibilidade de escolhermos a vida ou a morte. A escolha entre vida e morte vai ser feita por cada ser humano de maneira absolutamente livre. Sejamos humildes para pedir que Deus oriente nossas escolhas.

PÉROLA DE GRANDE PREÇO

“Quem é aquele que teme ao Senhor? Ele lhe ensinará o melhor caminho a seguir. Sua alma viverá em plena felicidade e seus descendentes herdarão a Terra”. **Salmos 25:12 e 13**

LIÇÃO 04. O PRIMEIRO RECOMEÇO PARA A HUMANIDADE

29 de julho 2023

JÓIA DA REVELAÇÃO:

“Enquanto durar a Terra, sementeira e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite, jamais cessarão seus ciclos naturais”. **Gênesis 8:22**

Deus declarou para si mesmo que não destruiria novamente o homem quase que totalmente da face da Terra. Apesar da promessa de não destruição total, Deus assegurou que um dia Ele erradicaria o mal de dentro do homem e por consequência, de todo o planeta. Nos séculos pós-dilúvio, nós podemos ver Deus agindo para encaminhar a história humana para um fim pré-determinado. Depois da primeira destruição, o Universo começaria a aprender que o mal só poderia ser derrotado pela ação direta de Deus e de várias maneiras.

SANTO SÁBADO

1 – Ao ficarem novamente de posse do planeta, que ordem o Criador repetiu para herdeiros da Terra logo após terem saído da arca? **Gênesis 9:1**

Com Noé e seus filhos Deus retomou sua intenção de encher o planeta de seres humanos. A mesma ordem dada para Adão é repetida para Noé e seus filhos. A vida deveria encher toda a Terra. Esse propósito de Deus foi plenamente alcançado. A vida humana hoje está presente em todos os recantos da Terra.

2 –Após ordenar a procriação, Deus estabelece uma aliança com a humanidade de não mais destruição quase total. Como essa aliança é apresentada? **Gênesis 9:11 a 17**

Primeiro-dia - 23 de julho 2023

O REPOVOAMENTO DA TERRA

3 –De quais homens Deus repovoou todo o planeta? **Gênesis 9:18 e 19**

Cão, Sem e Jafé e suas mulheres são a base genética para a recomposição da espécie humana sobre o planeta. Desses três e de suas mulheres, todos nós somos filhos e herdeiros genéticos. A crença na Bíblia se coloca então como uma vacina contra todo tipo de racismo, já que temos uma origem comum, desde Adão até os filhos de Noé.

4 – Cão, Sem e Jafé tiveram muitos filhos e filhas. Ao se multiplicarem aos milhares, o que foi necessário acontecer? **Gênesis 10:32**

O aumento populacional na região onde a arca estacionou obrigou uma primeira dispersão por sobre outras regiões do entorno. Pouco a pouco os grupos humanos vão se deslocando e tomando conta de todos os recantos do planeta.

Segunda-feira - 24 de julho 2023

NOS PRIMEIROS TEMPOS, UM SÓ IDIOMA

5 – Como era a situação linguística da humanidade quando começaram a se espalhar por outras regiões mais distantes de onde a arca havia estacionado? **Gênesis 11:1 a 4**

Provavelmente a humanidade nesse momento ainda falava o idioma que Adão trouxera do Éden. Havia a intenção por parte dessa humanidade de não se afastarem muito do local da arca e de preservar sua cultura e seus costumes, coisa que Deus não permitiu que acontecesse.

6 – Como a Bíblia apresenta o surgimento dos primeiros grupos étnicos? **Gênesis 10: 2, 5, 20, 31 e 32**

Dos filhos de Noé, Cão, Sem e Jafé e de suas mulheres, foram originados todos os grupos étnicos que habitam o planeta Terra. Vale destacar que o autor do livro do Gênesis o escreveu muito tempo depois que todas essas coisas aconteceram e que por esse motivo, ele conhecia toda a história da humanidade até aquele momento. Esse conhecimento justifica a menção de povos com línguas e costumes diferentes antes mesmo do relato da Torre de Babel e dos idiomas diferentes. Como ele já sabia, ele simplesmente divide as etnias em culturas e idiomas diferentes com base na origem dessas etnias em Cão, Sem e Jafé. Se não compreendermos isso iremos dizer que antes da Torre de Babel já haviam outros idiomas.

Terça-feira - 25 de julho 2023

O COMEÇO DA PREPARAÇÃO DE UMA NAÇÃO DE SACERDOTES

7 – O número de habitantes na região da Mesopotâmia aumentava constantemente e também a diversificação cultural e religiosa não parava de acontecer. Dentro desse novo cenário, Deus procura um homem para através dele estabelecer um canal de contato com a humanidade. De qual dos filhos de Noé ele era um ascendente? **Gênesis 11:10, 26 a 32**
Quem foi esse homem e que ordem/convite Deus fez a ele? **Gênesis 12:1**

Abraão, o primeiro patriarca, nosso “pai da fé”, pertencia a linhagem semítica. Ele era um ascendente de Sem, um dos três filhos de Noé. Abraão foi retirado por Deus de dentro de sua família e isolado dela para que uma nova linhagem/nação fosse construída para atender aos planos divinos estabelecidos desde a eternidade.

8 – Quando Deus isolou Abraão da sua família, que promessa ele recebeu e o que Deus pretendia com ele? **Gênesis 12:2 e 3**

Abraão foi convidado a sair de entre seus familiares e se dirigir para um lugar que lhe seria mostrado. Ele recebeu a promessa de ter seu nome engrandecido, de ser abençoado e de se tornar uma bênção para toda a humanidade. Isso se cumpriu parcialmente e estamos aguardando o cumprimento total dessa promessa quando o “Descendente/Jesus Cristo”(Gálatas 3:16) de Abraão retornar a esse mundo.

CHEGANDO NA “TERRA PROMETIDA”

9 – Abraão deixou seus familiares na terra de Harã e saiu para o desconhecido na confiança em Deus que lhe apareceu. Em que terra ele parou e o que Deus lhe prometeu em relação a essa terra? **Gênesis 12:6 e 7**

Abraão saiu da terra de Harã e chegou a um território que pertencia aos cananeus. A terra dos cananeus Deus prometeu entregar com herança eterna aos descendentes de Abraão.

10 –Qual era a origem dos cananeus? **Gênesis 10:6 a 20**

Os cananeus tiveram suas origens no filho de Noé chamado Cam. Os principais povos inimigos dos descendentes de Abraão foram seus próprios irmãos, já que tanto Abraão e seus descendentes e os camitas e seus descendentes tiveram a mesma origem: são filhos dos filhos de Sem e Cam, que eram filhos de Noé. Alguma coisa está fazendo Deus procurar os descendentes de Sem e se distanciar dos filhos de Cam.

OS FILHOS DE CAM IRIAM ULTRAPASSAR TODOS OS LIMITES PARA O PECADO

11 –Deus prometeu tirar dos cananeus, descendentes de Cam, o direito a sua terra e entregá-lo aos descendentes de Abraão, que eram descendente de Sem. Que motivos os cananeus dariam para que Deus fizesse essa troca de povos nesse território? **Gênesis 15:16**

Foi o pecado que afastou Deus dos cananeus e os fez perder o direito que tinham àquele território. O planeta Terra, tendo sido criado por Deus, ele vai ser habitado apenas pelos povos que se dispuserem a ser fiéis ao Criador. No futuro, apenas “os mansos herdarão a Terra”. **Mateus 5:5**

12 –Quando Deus entregou aos descendentes de Abrão a Terra Prometida, que vigorosa advertência lhes foi feita? **Deuteronômio 30:17 e 18**

Deus entregou Canaã para os descendentes de Abraão, mas, com a condição de manterem aquele território livre da idolatria. A idolatria é o pecado menos tolerado por Deus porque ela substitui o Verdadeiro no coração humano. Caso se deixassem se levassem pela idolatria, perderiam também o direito da permanência na Terra Prometida. Caso nos deixemos ser levados pela idolatria, perderemos o direito ao Novo Céu e a Nova Terra

Sexta-feira - 28 de julho 2023

UM SINAL PARA O RECOMEÇO

13 – Desde a expulsão do Éden Deus vem estabelecendo um recomeço com a humanidade. O estabelecimento desse recomeço vem desde Sete, Enos, Noé, Sem e Abraão. O estabelecimento desse recomeço sempre esteve ligado a pessoas que demonstraram temor a de Deus e fidelidade. Com Abraão Deus estabeleceu uma aliança e um sinal para essa aliança. Que sinal foi esse? **Gênesis 17:10**

A circuncisão foi colocada como um sinal físico da aliança entre Deus e Abraão e os descendentes deste. Deus queria que todos os dias, ao olhar para seu próprio corpo, os descendentes de Abraão se lembrassem da aliança.

14 –Abraão aceitou a sinal da aliança que Deus havia determinado e, ao aceitar a determinação, o que ele fez? **Gênesis 17:23 a 27**

Abraão não teve dúvidas e muito menos questionou Deus e imediatamente submeteu todos os homens que estavam sob sua autoridade ao sinal que o Criador havia proposto. Esse pronto atendimento a Deus só ocorre quando alguém conhece perfeitamente que está dando as ordens. Abraão conhecia a Deus e não esperou nenhum momento para executar a vontade de Deus.

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA

Deus nunca abandonou por um só momento a humanidade que ele criou. Apesar de não a ter abandonado, ele não escolhe qualquer pessoa dessa humanidade. As pessoas escolhidas por Deus estarão sempre dentre aquelas que demonstram temor a ele. As pessoas que não reconhecem a Deus como seu Senhor e Criador são entregues a sua própria sorte até que o acúmulo de pecados e rebeldia transbordem na taça de misericórdia de Deus e elas estejam prontas para a destruição. Quando a taça da misericórdia alcança seu limite, o juízo de Deus alcança os pecadores de maneira implacável. Felizmente para muitos, essa taça demora para encher. Que não sejamos rebeldes e que os nossos pecados sejam abandonados muito antes que eles alcancem o limite da misericórdia divina.

PÉROLA DE GRANDE PREÇO

“Portanto, eis que naquele dia que preparei, quando eu agir, declara o Senhor dos Exércitos, ‘eles serão meu tesouro particular’. Eu terei compaixão deles como um pai tem compaixão do filho que lhe obedece. Então vereis outra vez a enorme diferença entre o justo e o maldoso; entre os que servem a Deus e os que não o servem!”. **Malaquias 3:17 e**

18

LIÇÃO 05. DEUS SE FAZENDO CONHECER ATRAVÉS DE SEUS ESCOLHIDOS

05 de agosto 2023

JÓIA DA REVELAÇÃO:

“Mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em entender, e em me conhecer, que eu sou o Senhor, que faço benevolência, juízo e justiça na terra, porque destas coisas me agrado, diz o Senhor”. **Jeremias 9:2**

A ser expulsa do Éden, a humanidade perdeu o relacionamento direto que tinha com Deus e sem esse relacionamento, a distância entre ela e Deus foi aumentando cada vez mais até que chegou o Dilúvio. Deus salvou uns poucos da destruição pelas águas e esses poucos logo se multiplicaram e começaram a se espalhar pelo planeta se distanciando cada vez mais das suas origens até que muitos perderam completamente o conhecimento delas. É nesse ambiente de múltiplas culturas, idiomas e religiões que o Senhor vai procurar os poucos tementes a ele para outra vez começar a se revelar para a humanidade. Diferentemente das outras religiões, o Judaísmo e o Cristianismo se apoiam em mensagens dadas pelo próprio Deus e não em imagens do divino criadas pelos homens. A religião da Bíblia é revelada por Deus e não criada pelos homens e essa é a grande diferença com todas as outras existentes no planeta.

SANTO SÁBADO

1 – Um homem da descendência de Sem, um dos filhos de Noé, aparece no livro do Gênesis e esse homem vai ter um papel fundamental na revelação que Deus vai fazer de si mesmo para a humanidade. Quem é esse homem? **Gênesis 11:26**

Abrão, que vai ter seu nome mudado para Abraão e se tornar o “pai da fé” aparece na história humana em **1948 AC – (AnnoMundi 1948) – nascimento de Abrão** Conforme Gn 11:26: “E viveu Tera setenta anos, e gerou a Abrão, a Naor, e a Harã”. Abrão é a 10ª geração depois de Noé, nascido 292 anos depois do dilúvio e 48 antes dos acontecimentos da Torre de Babel. <https://cronologiadabiblia.wordpress.com>

2 – O pai de Abrão, Terá, deixou a cidade de Ur na Babilônia e foi morar na terra de Harã levando consigo toda sua família. Terá, o pai de Abrão morreu em Harã aos duzentos e cinco

anos de idade. Com a morte de seu pai Terá, Abrão se torna o líder da sua família. Como líder, que ordem e promessa Abrão recebeu de Deus? **Gênesis 12:1 a 3**

Abrão recebeu a ordem para deixar a terra de Harã, seus familiares e se colocar a caminho de uma terra desconhecida. Ele também recebeu a promessa de ser o pai de uma grande nação, de ter seu nome engrandecido e de que através dele, todos os povos do planeta Terra seriam abençoados. Abrão não teve nenhum tipo de dúvida, não questionou Deus e simplesmente deixou tudo e todos para trás e foi embora sendo acompanhado apenas pelo seu sobrinho Ló, sua esposa Sara e seus escravos comprados em Harã.

Primeiro-dia - 30 de julho 2023

ALTARES NA TERRA PROMETIDA

3 – Que reverência prestou Abrão a Deus depois que ele recebeu a promessa de herdar toda a Terra de Canaã como herança para seus descendentes? **Gênesis 12:7**

Abrão construiu um altar e provavelmente sacrificou nele algum animal em oferta a Deus. Desde o início, Abrão já demonstrava que aquela terra Deus a tinha escolhido para ser um lugar especial. Era uma terra onde não haveria espaço ou tolerância com a idolatria.

4 – Ainda dentro dos limites da Terra de Canaã, onde Abraão ergueu outro altar e para qual propósito? **Gênesis 12:8**

Se percebe o tempo todo em Abrão, um sentimento genuíno de adoração e louvor para com Deus. Abrão respeitava e adorava demonstrando esse respeito e adoração em atitudes práticas, como erguer um altar em homenagem ao Criador. Abrão demonstrava publicamente seu amor e respeito para com Deus.

A IMPORTÂNCIA DOS ALTARES

5 – Depois de ter peregrinado alguns anos no Egito para fugir da fome na região de Canaã, Abrão retornou para a Terra Prometida. Ao estar de volta à Terra Prometida, o que ele procurou? **Gênesis 13:1 a 4**

Abrão retornou ao local onde havia erigido um altar no passado. Veio agradecer a Deus por ter retornado do Egito muito mais próspero do que quando havia saído para peregrinar por lá. O altar não tem um fim em si mesmo, mas, pode servir para que lembremos que existe um Deus para quem ele foi erguido.

6 – Como Davi se expressava ao entrar em contato com Deus onde houvesse um altar dedicado a ele? **Salmos 43:3 e 4**

Um altar em si mesmo nada é, porém, ele pode representar aquilo no qual acreditamos. Se elevamos um altar ao Deus verdadeiro, demonstramos nossa fé através desse ato. Davi via necessidade de ser ter um altar dedicado a Deus onde ele pudesse ir e oferecer ao Criador o seu louvor e sua gratidão. Podemos orar a Deus em qualquer lugar, mas a nossa casa, por exemplo, não foi construída para ser dedicada para o serviço a Deus. O local que construímos especificamente para nosso encontro com Deus torna-se nosso altar e Deus se faz presente nele.

Terça-feira - 01 de agosto 2023

A PROMESSA SENDO RENOVADA

7 - Ló deixou Abrão e foi viver nas cidades de Sodoma e Gomorra. Provavelmente Abrão estava se sentindo sozinho sem a presença do sobrinho quando Deus lhe aparece novamente. Que promessa Deus renovou a Abrão nesse novo encontro? **Gênesis 13:14 a 17**

Talvez para confortar o coração de Abrão pela separação do seu sobrinho Ló, Deus tenha novamente aparecido e refeita a promessa. Ele havia sido obrigado a ir para o Egito e talvez estivesse querendo criar raiz em algum lugar.

8–Depois de ter a promessa reconfirmada, o que Abrão fez mais uma vez? **Gênesis 13:18**

Abrão ergueu mais um altar para Deus. Parece que estava no coração dele em todo lugar onde permanecesse por algum tempo erguer um altar para o Senhor. O altar serve como polo de atração, de união para os fiéis. Nossos altares hoje são nossas igrejas.

Quarta-feira - 02 de agosto 2023

O MONOTEÍSMO ANTES DOS ISRAELITAS

9 – De alguma maneira a crença no Deus verdadeiro havia sido preservada mesmo antes de Deus haver escolhido e levantado uma nação sacerdotal. A quem, mesmo Abrão reconheceu como sacerdote do Deus Altíssimo? **Gênesis 14:18 a 20**

Melquisedeque reconheceu Abrão com um escolhido de Deus e Abrão reconheceu Melquisedeque como sacerdote de Deus e o reverenciou como tal. Isso mostra que não havia desaparecido no planeta Terra o conhecimento sobre o Deus verdadeiro. Com Abrão, Deus queria ampliar o conhecimento sobre si mesmo através de toda uma nação sacerdotal.

10 –Qual era a diferença dessa ordem sacerdotal mais primitiva com a nova ordem sacerdotal levítica que Deus iria suscitar? Qual das duas ordens era mais importante ou poderosa? **Gênesis 14:18 Salmos 110 Hebreus 5:4 a 10 Hebreus 7:1 a 3**

Ser sacerdote na linhagem de Melquisedeque não dependia de genealogia ou hereditariedade (ser filho de sacerdote). Deus teve sacerdotes antes dos levitas ou Arão, sacerdotes que ele mesmo escolhia e que tinha uma característica principal: o ser um rei. Melquisedeque acumulava as funções de rei e de sacerdote. Foi nessa linhagem que Jesus Cristo se tornou um sacerdote. Jesus já é sacerdote e vai se tornar rei sobre toda a Terra.

Quinta-feira - 03 de agosto 2023

DEUS ESTABELECE UM SINAL PARA SUA ALIANÇA COM ABRÃO E SEUS DESCENDENTES

11 – Antes de oficializar a sua aliança com Abrão, ele lhe mudou o nome. Depois de lhe mudar o nome, que promessa/aliança Deus fez com Abraão? **Gênesis 17:1 a 8**

(Do latim *Abraham*^(la), que veio do grego antigo *Ἀβραάμ* (*Abraam*), que, por sua vez, veio do hebraico *אַבְרָהָם*^(he) (*avrahám*). Significa *pai das multidões*). Na aliança que Deus fez com Abrão, duas coisas se destacam: fazer dele o pai de uma grande nação e fazer essa nação herdar a Terra de Canaã. A Terra de Canaã, segundo Deus, seria dada aos descendentes de Abrão em caráter perpétuo. Desde agora, seria bom os estudantes da Bíblia perceberem que a herança eterna do povo de Israel não seria o planeta Terra e sim apenas a Terra de Canaã.

12 – Acompanhado da promessa de ser pai de uma grande nação e de que seus descendentes herdariam toda a Terra de Canaã, que sinal Deus ordenou para que através dele os herdeiros dessas promessas pudessem ser identificados? **Gênesis 17:9 a 14**

Deus instituiu a prática da circuncisão como obrigatória dentro da aliança geral que fez com Abrão. Não somente os homens naturais deveriam ser circuncidados como também os escravos e filhos de escravos do povo israelita e todo estrangeiro que quisesse viver fazendo parte do povo de Israel também deveria ser circuncidado.

O MOTIVO PARA A ESCOLHA DE ABRAÃO: BENÇÃO PARA A HUMANIDADE

13 – Ao escolher um que se mantivera fiel dentro da linhagem de Sete, Deus está pensando não apenas em um povo específico. O que pretendia Deus com a escolha de Abraão?

Gênesis 18:18

Deus nunca se esqueceu de nenhum ser humano. Ao escolher Abraão e fazer uma aliança com ele, essa aliança está colocada dentro de um plano mais amplo que nem sempre os descendentes de Abraão compreenderam. Infelizmente, muitas vezes deixaram de acreditar na aliança e outras vezes se fecharam dentro dela imaginando que ele lhes pertencia exclusivamente.

14 – Sabemos que a promessa previa que Abraão seria pai de um filho nascido de sua legítima esposa Sara que era estéril. Deus operou um milagre e nasceu Isaque, o “filho da promessa”. Ao nascer Isaque, o que Abraão fez e como Sara se sentiu?

Gênesis 21:1 a 7

Abraão era fiel e temente a Deus e com o milagre da concepção de Sara ele sentia absoluta certeza de que as promessas de Deus lhe seriam cumpridas no decorrer das suas próximas gerações.

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA

Até aqui, o texto bíblico do Antigo Testamento trabalha dentro de uma lógica inquestionável. Deus, no decorrer dos séculos sempre teve entre os homens alguém que lhe representasse, alguém que não perdeu a fé e que falava de Adão, do pecado, do Dilúvio e que chamava o povo ao arrependimento. Com a aumento progressivo da população sobre o planeta, se fazia necessário mais do que poucos sacerdotes e reis como Melquisedeque, precisaria de toda uma nação para exercer esse papel sacerdotal. Prevendo os bilhões de habitantes no planeta Terra, Deus, desde lá na Antiguidade, começou a preparar os seus representantes entre os seres humanos. É notório que aquela iniciativa tomada com Abraão

tenha tido o alcance que teve, de inundar o mundo com o conhecimento de que existe apenas um Deus criador de todas as coisas. Bilhões de pessoas podem até não acreditar nas histórias que a Bíblia conta, mas o que vai ficar no final é que elas ouviram e souberam dessas histórias e decidiram não acreditar. Não poderão se desculpar pela sua descrença.

PÉROLA DE GRANDE PREÇO

*“Hoje invoco o Céu e a Terra como testemunhas contra ti, de que apresentei claramente diante de ti os caminhos da vida e da morte; a benção e a maldição. Escolhe, pois, o caminho da vida, para que viva plenamente, tu e a tua descendência, amando a Yahweh teu Deus, obedecendo à tua voz e apegando, ó Israel, a Ele. Porquanto disso depende a tua vida e o prolongamento dos seus dias. E assim poderá habitar sobre este solo que Yahweh jurou dar a teus pais na Antiguidade: Abraão, Isaque e Jacó”. **Deuteronômio 30:19 e 20***

LIÇÃO 06. TUDO AO SEU TEMPO

12 de agosto 2023

JÓIA DA REVELAÇÃO:

“Verdadeiramente, mil anos aos seus olhos, são como o dia de ontem, que já passou, e como as poucas horas das primeiras vigílias da noite”. Salmos 90:4

As ações de Deus não estão limitadas e muito menos condicionadas pela passagem lenta do tempo. Para Deus, todas as coisas acontecem no seu momento preciso, independentemente se para os homens demorou muito ou pouco tempo. Deus prometeu fazer de Abraão uma grande nação e através dele abençoar toda a humanidade. Parte da promessa de Deus está historicamente documentado o seu cumprimento. Abraão se tornou pai de uma grande nação e dessa grande nação muitos representantes ajudaram a moldar o mundo como ele é hoje, principalmente nos aspectos da moral e dos costumes. Bilhões de pessoas vivem em um mundo que foi moldado culturalmente pelos descendentes de Abraão, quer sejam os descendentes judeus ou os descendentes árabes muçulmanos. Só por esse aspecto as Escrituras já deveriam ser olhadas de uma forma mais respeitosa, por isso mostra que nelas existe alguma coisa de especial.

SANTO SÁBADO

1 –Abraão ficou sabendo que a promessa de Deus seria cumprida apenas muito tempo depois da sua morte? **Gênesis 15:13 a 15**

Abraão foi avisado de que seus descendentes possuiriam a Terra de Canaã somente muito tempo depois da sua morte. Ele não viveu para ver a promessa cumprida, mas, morreu acreditando nela.

2 –Por que Abraão não pode ver a promessa cumprida em seus dias? **Gênesis 15:16**

Os povos que habitavam Canaã ainda não haviam transbordado a taça da misericórdia de Deus. Eles somente perderiam o direito de viver naquelas terras quando houvessem ultrapassado o limite para o pecado que Deus certamente possui.

FIRMEZA NA PROMESSA DE DEUS

3—Abraão recebeu de Deus a promessa de ser o pai de uma grande nação e que seus descendentes herdariam a Terra de Canaã. Já em idade avançada, Abraão havia perdido a fé nas promessas de Deus? **Gênesis 24:1 a 9**

O velho patriarca nunca perdeu a fé nas promessas de Deus. Mesmo no fim da sua vida estava preocupado em preservar a esperança nas promessas de Deus e cuidou para que seu filho Isaque não retornasse para as terras de seus antigos parentes. Abraão morreu acreditando que a Terra de Canaã seria dele e de seus descendentes.

4—Abraão tinha em mente que Deus o escolhera e que da sua linhagem com a esposa legítima nasceria uma grande nação. Com essa crença em mente, que providências ele tomou para garantir a Isaque a preservação da linhagem escolhida? **Gênesis 25:5 e 6**

Abraão não esqueceu sua condição de pai dos filhos que teve com outras mulheres que não a primeira e legítima. Ele cuidou para que esses filhos não passassem necessidade, mas, tomou providências para que a aliança com Deus fosse cumprida no “filho da promessa”, Isaque.

EVIDÊNCIAS DO TEMOR DE DEUS NA TERRA DE CANAÃ

5 – Deus não tirou a Terra de Canaã dos contemporâneos de Abraão porque eles ainda demonstravam temor a Deus. Para percebermos isso, leia o que Isaque fez em **Gênesis 26:6 e 7**

Isaque temeu ser morto para que os homens de Gerar pudessem ficar com sua esposa Rebeca. Isaque se enganou a respeito do povo daquela cidade.

6 – Como a mentira de Isaque foi descoberta e como ele foi repreendido pelo povo da cidade de Gerar? **Gênesis 26:8 a 11**

Esse incidente mostra que mesmo os filisteus ainda preservavam temor aos Mandamentos de Deus. Eles demonstraram que não queriam quebrar o Mandamento que proibia o adultério. De alguma maneira que nós não sabemos, esses povos da Antiguidade ainda mantinham conhecimento sobre Deus e suas leis.

Terça-Feira - 08 de agosto 2023

ISAQUE HERDANDO A PROMESSA

7 – Isaque e seu povo começaram a enfrentar um tempo de crise que o levou a pensar a deixar a região onde seu pai Abraão havia morrido e sido enterrado. Como Deus nessa ocasião reafirmou com Isaque a promessa feita a Abraão? **Gênesis 26:1 a 6**

Isaque começou a compreender que ele estava inserido em um grande plano que Deus estabeleceu com seu pai e que beneficiaria toda a humanidade.

8–Isaque, por ter acumulado muitas riquezas foi obrigado a se afastar dos filisteus e procurar outras terras para habitar. Quando chegou na região de Berseba, Deus lhe apareceu e renovou a promessa. Para demonstrar que entendeu a vontade de Deus, o que Isaque fez? **Gênesis 26:23 a 25**

Isaque teve a promessa de Deus renovada e imediatamente fez algo que seu pai Abraão sempre fazia: levantou um altar em homenagem a Deus e invocou o nome dele. Parece que Deus se agradava dessa atitude de Abraão e Isaque.

ISAQUE TRANSFERINDO A PROMESSA

9 –Isaque suplicou a Deus e Rebeca foi curada da esterilidade e ficou grávida de gêmeos. Um dos gêmeos foi escolhido por Deus para herdar a promessa que agora estava sobre Isaque. Desde antes do nascimento dos gêmeos, o que Deus falou sobre o herdeiro da promessa? **Gênesis 25:21 a 26**

Deus estava fazendo suas escolhas e no caso dos gêmeos, ele escolhera o mais novo, Jacó, para herdar a promessa que fizera a Abraão. Podemos observar Deus sempre conduzindo a história ao mesmo tempo respeitando as escolhas humanas.

10 – De forma fraudulenta, Jacó conseguiu que Esaú não herdasse a bênção que este havia trocado por um prato de lentilhas tempos atrás. Quais são os elementos da bênção e das promessas transferidas para Jacó? **Gênesis 27:26 a 29**

Jacó, de maneira fraudulenta conseguiu garantir para si a bênção que havia adquirido legitimamente anos atrás. Ele sabia que seu irmão Esaú não cumpriria o acordo feito anteriormente e não perdeu a oportunidade para obter aquilo que havia adquirido de forma honesta. Era Deus “escrevendo certo por linhas tortas”, se assim pudermos dizer.

TAL PAI, TAL FILHO

11 – Que ordem, baseada no que Abraão fez no passado, Isaque deu para Jacó? **Gênesis 28:1 e 2**

Isaque, como também seu pai Abraão, sabia que as nações habitantes da Terra de Canaã iriam de mal a pior e, sabendo disso, ordenou que seu filho fosse buscar esposa entre seus

antigos familiares. Isaque desejava proteger sua linhagem da influência de religiões estranhas que estavam se desenvolvendo em Canaã.

12 –Ao mandar seu filho Jacó buscar esposa em terra distante, o que Isaque pretendia garantir? **Gênesis 28:3 a 4**

Isaque pretendia manter a pureza espiritual e assim, garantir a bênção e a promessa que Deus havia feito para Abraão e seus descendentes. Essa bênção e promessa exigia a fidelidade por parte de Abraão e seus descendentes.

Sexta-Feira - 11 de agosto 2023

DEUS RENOVANDO A PROMESSA COM JACÓ

13 – Pela história da sua família, Jacó sabia que estava vivendo dentro de uma promessa e de um plano dado pelo Deus do seu pai Isaque e do seu avô Abraão. Essa promessa e essa bênção foi pessoalmente conformidade a Jacó por Deus? **Gênesis 28:10 a 15**

Jacó talvez estivesse cheio de dúvidas, afinal, ele não era o primogênito e, apesar de ter comprado o direito do seu irmão de forma legítima, usou de uma fraude para garantir esse direito. Esse encontro com Deus serviu para dissipar de sua mente todas as dúvidas e agora ele passou a ter certeza de que era o escolhido por Deus para continuidade da aliança que Deus fez com Abraão no passado.

14 –Depois que acordou amedrontado do sono e do sonho que teve, Jacó fez algo que era comum seu avô Abraão e seu pai Isaque fazer. O que Jacó também fez? **Gênesis 28:18 a 22**

Jacó também se tornou um construtor de altar para honrar o nome de Deus. Como seu avô e pai, ele demonstrava sua fé também construindo altar para adoração a Deus.

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA

Deus elaborou seus planos em um tempo de longa duração. O bem e o mal só poderiam ser compreendidos pelo Universo através da observação de todas as suas possibilidades de manifestações e de maneira prática. Somente uma explicação teórica não seria o bastante para as criaturas de Deus aprender a escolher o bem e rejeitar o mal. Depois que o bem e o mal forem compreendidos em suas naturezas mais profundas, então a humanidade salva estará apta a gozar de plena liberdade e sem nenhuma possibilidade de escolher o mal uma segunda vez. Deus, na história da eleição de Abraão e seus descendentes está mostrando para os homens quem ele é, como ele age e o que os seres humanos foram e hoje são e ainda serão. O tempo tem permitido aos seres humanos acumular muito conhecimento sobre si mesmo e sobre Deus. Esse tempo não será muito longo e nem muito curto e terá a duração exata para atingir todo o propósito de Deus. Pelo que já sabemos até agora, esse propósito talvez não demore muito para ser alcançado.

PÉROLA DE GRANDE PREÇO

*“Contudo, amados, há um princípio que não deveis esquecer: que, para ao Senhor, um dia é com mil anos, e mil anos, como um dia. O Senhor não se atrasa em cumprir sua promessa, como julgam alguns. Pelo contrário, ele é extremamente paciente para convosco e não quer que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento”. **II Pedro 3: 8 e 9***

LIÇÃO 07. A TRANSFORMAÇÃO DE POUCOS HOMENS EM UMA GRANDE NAÇÃO QUE PEDE SOCORRO

19 de agosto 2023

JÓIA DA REVELAÇÃO:

“Esteja convicto de que eu te cumularei de bênçãos, eu te confirmarei uma posteridade tão numerosa quanto as estrelas do céu e quantos a areia que se espalha pelas praias do mar, e tua descendência conquistará as cidades de todos que se levantarem contra ti”. **Gênesis 22:1**

Deus escolheu um homem, Abrão, mudou seu nome para Abraão (pai de nações) e tomou todas as providências para fazer surgir de Abraão uma grande nação. Deus não pretendia ter apenas um homem eleito, uma família eleita, uma tribo eleita, Deus pretendia ter uma nação eleita que assumisse funções sacerdotais perante o resto da humanidade. A lição dessa semana vai procurar mostrar essa intenção de Deus que aparece dentro das Escrituras.

SANTO SÁBADO

1—Ainda na Terra de Canaã, antes que os pecados das nações da região enchessem a taça da misericórdia de Deus, Jacó imigrou com todos os seus para o Egito. A ida de Jacó para o Egito estava dentro dos planos de Deus? **Genesis 46:1 a 4**

Era no Egito que Deus iria formar a nação que havia prometido a Abraão. Durante séculos essa nação viveria na escravidão para aprender a dar valor para a liberdade. Deus estava matriculando seu povo na escola do sofrimento para que ele pudesse valorizar a liberdade.

2 –A escravidão egípcia estava prevista nas Escrituras, muitos anos antes que ela acontecesse? **Genesis 15:13**

Deus muito antes havia mostrado para Abraão que seus descendentes seriam escravos em uma “terra estrangeira” por quatrocentos anos. Isso mostra que os planos de Deus já estão todos traçados e que são planos de longo prazo para alcançar o objetivo que ele pretende.

Primeiro-dia – 13 de agosto 2023

INSTALADOS NO EGITO PARA LONGA ESTADIA

3 – No Egito, onde a grande família de Jacó foi viver? **Gênesis 47:1 a 4**

Gósen é descrita como a melhor terra do Egito, apropriada para agricultura e à pecuária. Deus providenciou que os descendentes de Abraão fossem viver na melhor terra do Egito como agricultores e criadores de rebanhos. Essa boa terra, apesar da condição futura de escravos, permitiria aos descendentes de Abraão uma grande multiplicação. Havia na região fartura de alimentos.

4 – Qual foi o resultado para os descendentes de Abraão desses anos de permanência na terra de Gósen? **Gênesis 47:27**

Nessa terra de fartura, os descendentes de Abraão se multiplicaram aos milhares e em quatrocentos anos chegaram aos milhões de pessoas. A grande nação que Deus prometeu fazer a partir do patriarca Abraão, estava sendo gestada no Egito, na terra de Gósen.

Segunda-feira – 14 de agosto 2023

RECONHECENDO OS DESÍGNIOS DE DEUS

5 – Depois que Jacó morreu no Egito, os irmãos de José que o haviam vendido como escravos ficaram com medo de que José pudesse mudar o tratamento bom que até aquele momento lhes havia garantido boa vida na terra de Gósen. O que esses irmãos com medo e arrependidos disseram para José? **Gênesis 50:15 a 18**

Os irmãos de José tinham consciência de que haviam agido com maldade para com José anos atrás e agora estavam com medo de que ele procurasse vingança depois que o pai morreu. José agiu de acordo com a compreensão que ele teve de toda a situação vivida. José via em tudo a mão de Deus atuando e conduzindo para o fim específico, o bem dos descendentes de Abraão.

6 –Que resposta José deu aos seus irmãos que estavam com medo de uma eventual vingança por sua parte? **Gênesis 50:19 a 21**

Na resposta dada por José fica evidente a confiança que ele depositava em Deus que pode transformar qualquer coisa negativa em positiva para aqueles que depositam nele sua confiança. Isso significa entrega total, um tipo de entrega que somente poucos conseguem fazer.

Terça-feira – 15 de agosto 2023

DA LIBERDADE PARA A ESCRAVIDÃO

7 –Depois da morte de José e do faraó de quem ele era ministro, um faraó que não tinha simpatia para com o povo israelita subiu ao trono do Egito. Esse novo líder dos egípcios temeu a presença dos israelitas em seu país e começou a tentar prejudicá-los. Quais os argumentos desse novo líder contra o povo de Israel? **Êxodo 1:8 a 14**

O novo faraó temia a quantidade sempre crescente do povo de Israel vivendo no Egito. Tinha medo que o povo israelita pudesse se unir a possíveis inimigos dos egípcios e lutar junto com esses inimigos para destruir o Egito. Sabemos, porém, que essa intenção nunca existiu no coração dos israelitas porque eles tinham a promessa de se tornarem possuidores da Terra de Canaã. A Terra Prometida era a esperança dos descendentes de Abraão, Isaque e Jacó.

8 – Para impedir que o aumento do povo israelita pudesse ser um futuro risco para a existência do Egito, que atitude esse novo rei tomou? **Êxodo 1:15 e 16 Êxodo 1:22**

O monarca egípcio tentou conter uma fantasiosa ameaça ordenando a morte de todos os bebês do sexo masculino entre os israelitas. Por temor a Deus, as parteiras egípcias não obedeceram a ordem do monarca.

Quarta-feira – 16 de agosto 2023

UM POVO QUE SUPLICA

9 – Sofrendo a opressão da escravidão, que única atitude estava ao alcance do povo israelita no Egito? **Êxodo 2:23**

Não tendo mais a benevolência do faraó, o povo israelita penava na dura escravidão. Sem ter a autoridades humanas para quem recorrer, restou ao povo clamar pelo Deus de seus pais. Muitas vezes é a única saída que nos resta, buscar a Deus em súplicas.

10 – Ao ver o sofrimento do povo e ao chegar aos seus ouvidos os pedidos por socorro dos descendentes de Abraão, Isaque e Jacó, qual foi a reação de Deus? **Gênesis 2:24 e 25**

O tempo para a libertação do povo de Israel do cativo havia chegado. Do casal Abraão e Sara, agora se amontoavam na terra de Gósen, alguns milhões de almas. Deus constatou que Abraão já estava transformado em uma grande nação. Nesse momento Deus “se lembrou” da sua aliança com o antigo patriarca e decidiu agir.

Quinta-feira – 17 de agosto 2023

UM DEUS QUE SE COMPADECE

11 – Moisés perante a sarça ardente tem o seu primeiro encontro com Deus. Nesse encontro, por qual motivo Deus disse ter descido para a Terra? **Êxodo 3:7 e 8**

Deus viu o sofrimento do povo nas mãos do novo governante egípcio e ouviu a súplica dele clamando por livramento. No momento certo Deus ressurge na história dos israelitas para cumprir a antiga promessa feita para Abraão. Agora havia uma nação para ser dona da Terra de Canaã e a promessa iria ser concluída.

12 – Como é mostrada nas Escrituras a relação entre Deus e os israelitas? Como a nação israelita é chamada por Deus? **Êxodo 3:9 e 10 Êxodo 4:22 e 23**

Deus se apresenta com sendo proprietário do povo de Israel. Foi ele quem escolheu Abraão para fazer dele um povo. Abraão foi a base genética para a formação do povo de Israel. Quatrocentos e poucos anos depois do encontro entre Abraão e Deus, Abraão agora estava representado por uma nação inteira. Parte da promessa de Deus para o velho patriarca estava plenamente cumprida.

Sexta-feira – 18 de agosto 2023

UM LIVRAMENTO QUE É PROVIDENCIADO

13 – Houve uma tentativa para tirar o povo de Israel do Egito de forma pacífica (**Êxodo 5:1 e 2**) e ela foi rejeitada pelo faraó no poder. Diante da recusa do monarca egípcio, o que Deus resolveu fazer? **Êxodo 6:1 a 8**

Depois da recusa de faraó que já estava dentro dos planos de Deus, teve início as maiores manifestações do poder divino já acontecidos no planeta Terra. Essas manifestações foram tão extraordinárias que marcaram não somente a história do povo eleito, mas também a de toda a humanidade. Qual ser humano nunca ouviu falar dos incidentes miraculosos relatados no Egito? Esses incidentes já viraram filmes, foram pintados, escritos em livros e divulgados

em todo o mundo. Moisés, um dos descendentes de Abraão é uma das figuras humanas das mais conhecidas em a história e por todos os povos.

14 –Durante o transcorrer de tempo entre o encontro de Moisés com Deus na sarça e o início dos milagres que permitiram o povo sair do Egito, Moisés, em vários momentos demonstrou fraquezas em seguir as orientações de Deus. A partir de um certo momento, em que termos a vontade de Deus foi apresentada para o povo israelita e também para o monarca do Egito?

Êxodo 6:13

Parece que a paciência de Deus já estava esgotada e que a partir daquele momento não haveria mais espera e a saída do povo deveria acontecer a qualquer custo. Depois disso, nada mais resistiria a vontade de Deus.

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA

Poucos homens da linhagem de Abraão entraram no Egito e durante os mais de quatrocentos anos que se passaram, esses poucos se transformaram em uma grande nação com mais de milhões de alma. A primeira parte da promessa de Deus para Abraão já estava cumprida: de um homem, Deus havia formado uma enorme nação. Faltava agora o povo ganhar se tornar herdeiro da Terra de Canaã. A segunda parte da promessa estava sendo encaminhada para seu cumprimento. A história do povo de Deus mostra que todas as promessas que o Senhor fez tiveram, no momento certo, o seu exato cumprimento. Ao estudarmos essa história, a nossa fé cada vez mais se firma naquele que não pode mentir, o Senhor dos Exércitos.

PÉROLA DE GRANDE PREÇO

“Então Moisés encorajou seu povo dizendo: Não temais! Permanecei firmes e vereis o que Yahweh fará hoje mesmo, para vos salvar a todos; porque os egípcios que vedes neste momento, nunca mais os tornareis a ver! Yahweh combaterá por vós. Quanto a vós, acalmai-vos e ficai calados!”. Êxodo 14:13 e 14

LIÇÃO 08. UM PAÍS PARA O POVO DE DEUS

26 de agosto 2023

JÓIA DA REVELAÇÃO:

“Ele é o Senhor, nosso Deus; seus julgamentos estão em toda a terra. Ele sempre se lembra da sua aliança, a palavra que ordenou para mil gerações. Aquela que ele firmou com Abraão e confirmou por juramento a Isaque. Ele confirmou sua promessa como decreto a Jacó, aliança eterna para Israel ao declarar: “Dar-te-ei a terra de Canaã como quinhão de tua herança”, quando eram ainda poucos em número, apenas um punhado de peregrinos na terra”. Salmos 105:7 a 12

Até vimos que Deus cumpriu a promessa de fazer surgir uma grande nação a partir do seu servo Abraão. No Egito, os descendentes de Abraão se multiplicaram até chegar a casa de milhões de pessoas. Essa multidão que vivia sob escravidão no Egito suplicou a Deus o livramento e Moisés foi levantado para liderar o povo na libertação da escravidão. Livres da escravidão, o povo agora precisava de um território para construir um país diferente, um país onde as Leis de Deus fosse a Constituição. A lição dessa semana tem como objetivo compreender a natureza desse território especial, a terra de Canaã, local onde Deus resolveu instalar a nação que ele chamou de seu povo, seu primogênito, seu filho.

SANTO SÁBADO

1 –Identifique porque aquele território recebeu o nome de Canaã. **Gênesis 10:6 a 20**

Aquele território recebeu o nome de Canaã como referência aos seus colonizadores que pertenciam a linhagem de Cam, um dos três filhos de Noé que foram salvos da morte durante dilúvio.

2 –Desde Noé, havia uma maldição sobre Cam e seus descendentes. Medite sobre essa maldição. **Gênesis 9:20 a 27**

Para nós é muito difícil compreendermos esse tipo de situação, um homem ser amaldiçoado por ter visto a nudez de seu pai. Devemos considerar que essa situação foi vivida em um mundo mental completamente diferente do nosso. Naqueles dias, as coisas funcionavam de outra maneira e para aquela mentalidade, Cam, esse filho de Noé, cometeu um erro gravíssimo e pelo qual foi amaldiçoado por seu pai. Essa maldição também ajudaria a justificar no futuro, o direito que os israelitas imaginavam ter por aquele território.

Primeiro-dia – 20 de agosto 2023

UMA TERRA ABENÇOADA

3 – A terra de Canaã é mencionada em termos que a coloca como uma boa terra. Como essa terra é tratada? **Êxodo 3:8 Deuteronômio 11:10 a 12**

A terra de Canaã apresentava condições próprias para a agricultura e para a criação de animais. Em um mundo onde a principal fonte de riqueza era a terra, Canaã era uma joia ambicionada por vários povos. A terra de Canaã era cuidada pessoalmente por Deus.

4 – Moisés ordenou que alguns homens israelitas fossem espionar a terra de Canaã. Como foi o relatório que esses homens trouxeram para Moisés depois de espionar a terra? **Números 13:17 a 24**

O relatório dos espias era fantástico. A terra era excelente e permitiria aos israelitas terem abundância de todo tipo de alimento e se tornarem ricos.

Segunda-feira – 21 de agosto 2023

AS CONDIÇÕES PARA VIVER NA TERRA DE CANAÃ

5 – A terra de Canaã era especial. Deus exigia de seus habitantes certas condições para habitar na região? Essa ideia aparece nas Escrituras? **Deuteronômio 9:4 a 6**

Por ser uma terra abençoada, as nações que viviam em Canaã deveriam ter um grau de relacionamento e de obediência a Deus. As nações que habitavam Canaã seriam expulsas do território porque encheram a taça de pecado que Deus possui.

6 – E se os israelitas rejeitassem Deus e suas leis eles poderiam continuar na terra de Canaã, a terra onde manava leite e mel? **Deuteronômio 30:17 e 18**

A condição para a permanência do povo de Israel na terra de Canaã era a fidelidade a Deus e principalmente a renúncia permanente a todo o tipo de idolatria. O pecado da idolatria é aquele para o qual Deus não demonstra nenhum tipo de tolerância.

Terça-feira – 22 de agosto 2023

LIMPEZA ESPIRITUAL NA TERRA DE CANAÃ

7 – Os israelitas entrariam na terra de Canaã e deveriam promover uma absoluta limpeza espiritual. O Deus ordenou que eles fizessem com os povos e os símbolos de idolatria que fossem encontrados? **Deuteronômio 7:1 a 6**

A ordem dada por Deus foi clara e categórica: nenhum tipo de aliança, nada de misericórdia, nenhuma complacência para com os povos idólatras e seus cultos e ídolos. Na terra de Canaã não era para ter nada que representasse idolatria ou culto aos ídolos. Era para ser uma terra absolutamente descontaminada da idolatria.

8–Como Deus classificou todas as representações de idolatria que existia na terra de Canaã e qual foi o fim que ele reservou para todas elas? **Deuteronômio 7:24 a 26**

No Novo Testamento, segundo os estudiosos, o termo **anátema** é empregado como **maldição, execração, opróbrio**. Os habitantes de Canaã junto com suas práticas idólatras foram colocados por Deus sob a maldição da extinção.

Talvez para servir de exemplo para todos os idólatras do mundo. Um dia a idolatria e os idólatras serão exterminados pelo próprio Deus.

Quarta-feira – 23 de agosto 2023

CONVITE À OBEDIÊNCIA NA NOVA TERRA

9 – Com quais lindas palavras Deus convidou o povo a ser obediente a ele? **Deuteronômio 10:20 a 22**

Deus lembrou ao povo parte da sua história e o convidou a obediência tendo em mente os benefícios que ele lhes fez durante grande parte da sua história que começou com Abraão e que havia chegado até aquele momento, prestes a entrarem na terra de Canaã e verem o planos de Deus para eles concretizados.

10 – Caso o povo obedecesse, qual seria a recompensa para a obediência? **Deuteronômio 11:8 e 9**

Viver na terra de Canaã, terra onde manava leite e mel tinha um preço que era a obediência a Deus. Caso fossem obedientes, não apenas conquistariam o território como também viveriam nele por longo tempo.

UM LUGAR PARA O NOME DE DEUS NA TERRA DO POVO DE DEUS

11 – A terra de Canaã deveria ser livre de qualquer resquício de cultos idolátricos. Depois que a idolatria fosse eliminada da terra de Canaã, o que Deus pretendia fazer em relação a um local de adoração? **Deuteronômio 12:1 a 12**

Parece que Deus impediu a construção de templos, igrejas ou coisas semelhantes dentro do território da terra de Canaã. Nessa terra privilegiada deveria existir apenas um local para onde os israelitas deveriam levar suas ofertas e fazer sua adoração ao Criador. A ideia é que serviço sacro ficasse centralizado para que fosse impedido o desenvolvimento de atividades religiosas que pudessem afastar o povo do culto correto.

12 – Ao impor um local único para o culto cerimonial, o que parece que Deus queria impedir? **Deuteronômio 12:29 a 32**

Para impedir o desvirtuamento do culto sagrado ao verdadeiro Deus, os israelitas, parece que foram impedidos de desenvolver livremente qualquer forma de adoração a Deus. Os ritos de adoração deveriam ser praticados apenas pelas pessoas escolhidas por Deus e no único local indicado.

UM PAÍS SANTUÁRIO?

13 – Caso no futuro, se toda uma cidade israelita se voltasse para os ídolos, o que as cidades e o povo não contaminados pela idolatria deveriam fazer? **Deuteronômio 13:12 a 16**

Esses versos nos dão a dimensão da intolerância de Deus para com a idolatria. Devemos ter em mente que se existe um pecado que o Senhor abomina, esse pecado se chama idolatria!

14 –Canaã/Israel não era para ser um território comum. Caso o povo israelita fizesse sempre a vontade de Deus, como esse lugar abençoado seria visto por todos os povos e que mensagem seria pregada para a humanidade? **Deuteronômio 4:1 a 8Deuteronômio 28:1 a 10**

Todo o território de Canaã seria um santuário para Deus. Em todo esse território não deveria existir uma única prática idolátrica e pagã. Caso mantivessem esse território livre da idolatria, ele seria amplamente abençoado por Deus e as bênçãos derramadas sobre ele serviria de pregação para todo o mundo e milhões de pessoas demonstrariam o interesse não só em conhecer, mas de também servir ao Deus de Israel.

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMAN

A partir do que aprendemos na lição dessa semana podemos afirmar que a mensagem sobre o Deus verdadeiro deveria ser pregada ao mundo todo não apenas pelo povo eleito, mas também pelo território onde esse povo seria colocado para viver. A Terra de Canaã, que era uma terra abençoada, seria muito mais abençoada se o povo eleito procurasse viver de acordo com as leis que o Senhor havia estabelecido para serem praticadas em todo aquele território. A obediência do povo multiplicaria as bênçãos sobre o território e as notícias sobre um povo abençoado vivendo em uma terra abençoada se espalhariam pelo mundo e todos os povos procurariam saber o por quê delas e acabariam encontrando o Deus criador de toda a Terra. Infelizmente o povo israelita não correspondeu aos planos de Deus e o mundo ainda não conseguiu encontrar esse Deus verdadeiro.

PÉROLA DE GRANDE PREÇO

“Portanto, amarás o Senhor teu Deus e obedecerás continuamente a seus decretos, a suas doutrinas e a seus mandamentos”. Deuteronômio 11:1

LIÇÃO 09. AS LEIS PARA O PAÍS DO POVO DE DEUS

02 de setembro 2023

JÓIA DA REVELAÇÃO:

*“Obedecereis, portanto, a toda Lei que hoje estou transmitindo, a fim de que tenhais poder para herdar e conquistar a terra no qual estais entrando e para que possais viver por muito tempo na terra que o Senhor jurou dar aos seus antepassados e aos descendentes deles: a terra onde mana leite e mel!” **Deuteronômio 11:8 e 9***

Ao contrário do que muita gente prega e ensina, originalmente as Leis de Deus escritas e sistematizadas não foram dadas para serem observadas por toda a humanidade e em todo o planeta Terra. Originalmente essas Leis foram escritas e sistematizadas para serem obedecidas por um povo escolhido e eleito para ter uma relação especial com Deus e se tornar um povo sacerdotal. A lição dessa semana mostrará que Deus elegeu um povo para lhe ser especial e que esse povo foi submetido a uma legislação diferente e única no mundo, uma legislação que teve origem em Deus.

SANTO SÁBADO

1 – A Bíblia mostra que Deus escolheu um povo para ser particularmente seu de entre todos os povos do planeta Terra? **Deuteronômio 7:6**

Devemos aceitar e reconhecer que apesar do Senhor ser o criador de cada um dos seres humanos, de todos os habitantes do planeta Terra, o povo de Israel é especial porque foi esse povo que Ele elegeu para ter com ele uma relação especial.

2 – Quais foram as condições para Deus escolher esse povo e manter com ele uma relação especial? **Deuteronômio 7:7 e 9 Deuteronômio 10:15**

As condições não estavam no próprio povo e sim em Deus. Foi para manter a promessa feita a Abraão, Isaque e Jacó – servos fiéis -, que Deus elegeu os descendentes deles para ser seu povo particular e pelo amor de Deus a esses fiéis antepassados que foi transferido para os descendentes deles. Segundo o verso 9, o amor de Deus se estende até a milésima geração

daqueles que lhe são fiéis. A fidelidade que Abraão demonstrou para com Deus, estava atingindo uma geração muito distante. Imagine o quanto nossa fidelidade pode beneficiar nossas futuras gerações.

Primeiro-dia – 27 de agosto 2023

AS NOVAS GERAÇÕES DEVEM IMITAR AS ANTIGAS

3 – Para que a aliança feita por Deus com Abraão, Isaque e Jacó se perpetuassem, o que as novas gerações deveriam também fazer? **Deuteronômio 7:12**

A exigência de Deus para que a Aliança se perpetue é a obediência das novas gerações. A aliança com os patriarcas nunca seria esquecida por Deus, mas, as bênçãos que acompanhariam essa aliança dependiam sempre da obediência aos Mandamentos de Deus.

4 – Quais bênçãos acompanhariam a aliança caso houvesse obediência? **Deuteronômio 7:13 a 15**

Amor, fartura, filhos e filhas, segurança, saúde e muitas outras coisas boas. Para sermos abençoados com tudo isso, Deus exige apenas uma coisa: obediência aos seus mandamentos. Você não gostaria de fazer o teste?

Segunda-feira – 28 de agosto 2023

A LEI MAIS DURA NO PAÍS DO POVO DE DEUS

5 – Deus iria impor dentro do território de Israel a exigência do cumprimento absoluto da Lei e a intolerância absoluta contra a idolatria. Como ele começou a preparar o povo para a observância de toda a Lei? **Deuteronômio 4:13 a 19**

A Terra de Canaã era especial aos olhos de Deus e isso o levou a exigir de quem lá habitasse um comportamento ético diferenciado. Quando ao povo israelita foi permitida a sua entrada nesse lugar especial, ele foi advertido que seria submetido a um conjunto de regras definidas por Deus para manter aquela terra um padrão de santidade requerido pelo Criador. Uma coisa jamais seria tolerada na Terra Prometida, a idolatria em qualquer forma de manifestação.

6 – Depois de instalados na Terra Prometida, caso fosse descoberto algum caso de idolatria entre os israelitas, qual procedimento deveria ser tomado pelos líderes do povo?

Deuteronômio 17:2 a 5

Simplemente nenhum idólatra era para existir na Terra Prometida. Qualquer caso de idolatria deveria ser investigado e caso confirmada, quem houvesse traído a aliança deveria ser morto. Deus nunca demonstrou nenhum tipo de complacência ou tolerância com idólatra ou idolatria.

Terça-feira – 29 de agosto 2023

A LEI NO ENSINO DOMÉSTICO

7 – Em que local os israelitas deveriam colocar em prática o conjunto de Leis que eles estavam recebendo de Deus? **Deuteronômio 6:1**

As Leis de Deus eram para ser ensinadas e praticadas pelo povo de Deus na terra que seria um santuário que o Criador escolheu para o seu povo nela habitar. O restante da humanidade já estava na perdição por causa da idolatria e Deus pretendia iluminar um povo para fazer dele uma nação sacerdotal.

8 – Dentro do território de Canaã, como a Lei de Deus deveria ser ensinada pelos mais velhos para as gerações mais novas? **Deuteronômio 6:4 a 7**

A Lei de Deus deveria ser ensinada pelos pais aos seus filhos diariamente. Era dever dos pais transmitir para seus filhos o amor e a obediência a Deus através das palavras e principalmente do exemplo de obediência.

Quarta-feira – 30 de agosto 2023

O ZELO DE DEUS PELA SUA LEI

9 – De que maneira o povo escolhido deveria procurar obedecer aos mandamentos do Deus Eterno? **Deuteronômio 6:17**

O povo deveria procurar obedecer aos mandamentos de Deus com muito cuidado e zelo. Nunca deveria ser uma obediência relaxada e descuidada.

10 – Onde é que estaria a justiça do povo escolhido? **Deuteronômio 6:25**

A justiça do povo eleito seria determinada pela sua capacidade em buscar obedecer aos mandamentos de Deus de forma zelosa. Se eles alcançassem a obediência com zelo, seriam imensamente recompensados pelo Criador.

Quinta-feira – 31 de agosto 2023

A PUREZA DENTRO DAS CASAS

11 – Lá no ambiente do lar, longe dos olhos dos homens, mas, não encoberto aos olhos de Deus que tudo vê, como deveria ser a fidelidade de seu povo? **Deuteronômio 7:25 e 26**

Nas casas dos israelitas não deveria ser abrigada nenhum resquício de idolatria. A idolatria não seria tolerada para Deus em ambiente público ou privado. O território da Terra Santa e os lares dela deveriam ser isentos de qualquer traço de idolatria.

12 – Para que o povo não esquecesse das Leis de Deus e introduzissem ídolos dentro de suas casas, o que Deus ordenou que fosse escrito nos umbrais e portas das casas? **Deuteronômio 11:19 e 20**

Umbral é a parte superior onde a porta é assentada. A Lei de Deus deveria ser escrita nos umbrais e nas portas de entrada das casas para prevenir a entrada de qualquer objeto idôlatrico nas casas de israelitas. Tudo na Terra Prometida deveria ser isento de idolatria.

Sexta-feira – 01 de setembro 2023

A OBEDIÊNCIA DA LEI E AS BENÇÃOS

13 – Se o povo escolhido obedecesse fielmente às Leis ordenadas pelo Criador, qual seria o resultado dessa obediência para ele? **Deuteronômio 28:1**

A fiel obediência às Leis do Eterno fariam do povo escolhido o mais poderoso sobre a face do planeta Terra. Seria um povo privilegiado e sem inimigos que eles não pudessem derrotar.

14 – Que impacto as bençãos derramadas em decorrência da obediência do povo escolhido teria sobre todas as outras nações? **Deuteronômio 28:10**

As bençãos que Deus derramaria sobre um Israel fiel serviria como pregação para todas as nações pagãs e estas também demonstrariam o desejo de não só conhecer o Deus verdadeiro, mas, também de o servir. Através da obediência o povo israelita teria cumprido o seu privilégio de ser uma nação sacerdotal para todo o planeta Terra.

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA

As Escrituras mostram que Deus teve a intenção de constituir todo um país que assumisse o papel de sacerdote para o planeta. Israel era para ser um país sacerdotal onde habitasse uma nação sacerdotal composta por famílias sacerdotais. Esse sacerdócio envolveria o próprio Deus, a Terra de Canaã, os líderes políticos, os líderes religiosos e cada um dos chefes de família israelita. A fidelidade aos planos de Deus faria de Israel uma nação única no mundo. Infelizmente para o mundo e para os israelitas, a desobediência não permitiu que o plano de Deus alcançasse êxito.

PÉROLA DE GRANDE PREÇO

“Zelai para que entre vós não haja nenhum homem ou mulher, clã, tribo ou família cujo coração se afaste do Senhor, o nosso Deus, para adorar os deuses daquelas nações, e para que não haja no meio de vós nenhuma raiz que venha a produzir plantas venenosas e muitas amarguras!”. **Deuteronômio 29:18**

LIÇÃO 10. O PAÍS DO POVO DE DEUS EM UM MUNDO DE PECADO

09 de setembro 2023

JÓIA DA REVELAÇÃO:

“Eis que hoje estou colocando diante de ti a vida e a felicidade perenes, ou a morte, destruição e infelicidade! Portanto, hoje te ordeno que ames a Yahweh, o Senhor teu Deus, andando em seus santos caminhos e guardando todos os seus mandamentos, decretos e ordenanças; assim tereis vida plena e muito crescerás em número, e o Eterno, teu Deus, te abençoará na terra em que estás entrando a fim de tomares posse dela”. **Deuteronômio 30:15 e 16**

Deus não criou originalmente uma igreja mundial para levar sua mensagem indo para todos os lugares do mundo. Originalmente, o Criador elegeu um povo, escolheu um território no mundo e, teve a intenção de juntar os dois, o povo e o território para criar um país separado, um país santo que serviria para revelar Deus em um mundo envolto pela idolatria. Nesse país a obediência às Leis de Deus colocaria em evidência a natureza do Deus verdadeiro e a natureza ilusória dos ídolos que simplesmente são criações humanas ou demoníacas. O objetivo da lição dessa semana é mostrar como seria esse país de Deus comparando-o com o que existia no restante do mundo.

SANTO SÁBADO

1 – Quando estivessem na Terra Prometida, o que os israelitas deveriam esquecer completamente? **Levítico 18:1 a 3**

Todas as práticas religiosas dos egípcios e as que os israelitas iriam conhecer com os habitantes que seriam expulsos da Terra de Canaã, jamais deveriam ser praticadas na Terra Prometida pelos descendentes de Abraão, Isaque e Jacó.

Todas as práticas religiosas pagãs deveriam ser completamente esquecidas e nunca realizadas pelos israelitas que iriam herdar Canaã.

2 – Em Canaã, quais normas deveriam ser obedecidas pelo povo israelita e o que a obediência a essas normas significaria para o obediente? **Levítico 18:4 e 5**

Na Terra Prometida os israelitas deveriam viver sob as leis, estatutos e vontade de Deus. Caso obedecessem plenamente a Deus, eles obteriam vida de forma abundante e plena com todas as suas necessidades atendidas.

Primeiro-dia – 03 de setembro 2023

SACRIFÍCIO PAGÃO E SACRIFÍCIO PARA DEUS

3– O que existia no mundo Antigo relacionado com oferendas para as divindades dos povos pagãos? **Levítico 18:21**

Na Antiguidade, a maioria dos povos pagãos ofereciam aos seus deuses sacrifícios humanos. Essa prática cultural Deus proibiu dentro de território de Israel. Essa proibição foi um grande benefício para o povo de Israel porque impediu de que vidas humanas fossem sacrificadas para satisfazer falsos deuses.

4– Que tipo de sacrifício ritual Deus determinou para o povo escolhido? **Levíticos 1:1 a 4**

Deus estabeleceu o ritual de sacrifícios de animais como propiciação pelos pecados do ofertante. Quem oferecia um animal no ritual de sacrifício, simbolicamente com que seus pecados fossem transferidos para o animal e a morte do animal propiciava ao ofertante o perdão de seus pecados, já que o animal o substituíria na morte. Nenhum homem poderia oferecer outro homem em sacrifício a Deus pelos seus pecados.

Segunda-feira – 04 de setembro 2023

A SEXUALIDADE NO PAÍS DO POVO DE DEUS

5 – Quais práticas sexuais entre familiares Deus proibiu no meio do seu povo? **Levíticos 18:6 a 19**

As relações sexuais intrafamiliares eram completamente proibidas. Não poderiam ter relações sexuais, pais com seus filhos ou filhas; filho com as concubinas de seu pai; irmão com irmã, avô com neta; avó com neto; tio com sobrinha; tia com sobrinho; sogro e nora; sogra e genro; relações de homem com uma mulher e com a filha dela; relações de homem com uma mulher e com a irmã dela; relações sexuais durante o período de menstruação e relações sexuais com pessoas casadas, homem ou mulher.

Deus quis impedir todas essas práticas sexuais que eram comuns entre as nações consideradas pagãs.

6 –Quais outras práticas sexuais foram proibidas por para o povo de Deus em seu país?
Levíticos 18:22 e 23

Deus proibiu o relacionamento homossexual e o sexo com animais.

Terça-feira – 05 de setembro 2023

POVO IMPURO, TERRA IMPURA

7 – Em que situação fica uma nação e a terra onde ela habita por causa da prática dos encontros sexuais proibidos pelas Escrituras? **Levíticos 18:24 e 25**

Não apenas o povo que comete o pecado das relações sexuais proibidas fica impuro, mas, o território onde esse povo habita também fica impuro. Povo impuro e terra impura se tornam vítimas de castigos divinos.

8 –O que aconteceria com a Terra Prometida e com o povo de Deus caso eles praticassem esses encontros sexuais proibidos por Ele? **Levíticos 18:26 a 28**

Se o povo eleito praticasse os pecados sexuais que Deus proibiu, o povo ficaria impuro e deixaria a Terra Prometida também impura. Parece que a Terra Prometida expulsava dela os povos que se deixavam levar pelas impurezas sexuais.

Quarta-feira – 06 de setembro 2023

DEUS SANTO, POVO SANTO E TERRA SANTA

9 – Por que o povo de Israel deveria ser santo? **Levítico 19:1 e 2**

Nós fomos feitos a imagem e semelhança de Deus. Deus é perfeito e quer que também sejamos. Deus é santo e quer que também sejamos. Deus quer que suas criaturas alcancem o grau mais elevado possível para sua condição: o mais parecido com Deus o quanto possível.

10 – Caso o povo de Israel observasse todos os estatutos, leis e juízos de Deus, do que eles estariam protegidos na Terra Santa? **Levítico 20:22**

A única garantia que o israelita tinha de permanecer na Terra de Canaã era a obediência aos Mandamento do Senhor. Naquela terra que era santa, somente habitaria um povo que também procurasse viver em santidade. Povo impuro, a terra o expulsaria dela.

Quinta-feira – 07 de setembro 2023

A ALIMENTAÇÃO DO POVO DE DEUS NA TERRA SANTA

11 – O povo israelita recebeu do criador também uma extensa regra para o seu regime alimentar. Por essa regra, quais os animais que ele estava proibido de comer? **Levítico 11:1 a 23 Levítico 20:25**

Deus elencou algumas características que os animais tendo ou não tendo, esses animais não podem ser utilizados pelo seu povo como alimento. Entre eles estão o porco, os cachorros, cavalos, aves de rapina, a maioria dos insetos e todos os peixes sem escama e todos os animais marinhos que também não possuem escamas: camarão, ostra, lula, polvo, etc. Vale a pena cada um ter uma lista completa dos animais limpos e imundos.

12 –Além dos animais considerados imundos para a alimentação de seu povo, o que mais, de origem animal, o Criador o proibiu usar como alimento? **Gênesis 9:5 Levítico 3:17**

Deus proibiu o uso do sangue como alimento via oral. Na época dos patriarcas não se conhecia os tipos sanguíneos e muito menos se praticava a transfusão de sangue. A proibição estava relacionada com o uso do sangue como alimento da forma que muitas pessoas de diversos países ainda fazem até hoje. A gordura também foi proibida, mas parece que não a gordura comum, mas um tipo de gordura que no nosso país é chamada de sebo.

Sexta-feira – 08 de setembro 2023

O DEUS SANTO SEPAROU UM DIA SANTO PARA O POVO SANTO NO PAÍS SANTO

13 –Depois que tomassem posse da Terra Prometida, todo o Israel deveria dedicar semanalmente um dia de descanso ao Senhor? Que dia é esse? **Levítico 23:3**

O dia escolhido por Deus para servir de descanso para todos aqueles que habitassem na Terra Prometida seria o sétimo e último dia da semana. Seria um dia para o descanso físico e para reunião sagrada de adoração a Deus.

14 –Ao instituir o sétimo dia como um dia sagrado de descanso obrigatório, o que Deus pretendia com isso? **Êxodo 20:11**

O sábado foi instituído por Deus como uma prevenção contra a idolatria. Ao repousar no sábado e adorar a Deus nesse santo dia, o povo israelita sempre teria em mente que Deus é o criador do mundo e que o mundo foi criado por Ele em seis dias e no sétimo dia, por ter acabado a obra de criação nele, esse dia foi separado e santificado por Deus. Quem guarda o sábado corre pouco risco de se tornar idólatra ou ateu.

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA

No país do povo de Deus, o modo de vida deveria ser diferente do modo de vida que era praticado no restante do planeta. Na Terra Prometida o povo deveria mostrar santidade em todos os aspectos da vida. O povo deveria ser diferente e santo nas práticas sexuais, na alimentação, no cuidado da natureza e das pessoas. Deus instituiu toda uma extensa legislação moral, social, cultural para proteger seu povo de todos os males que atingia todas as nações do mundo. Caso tivessem compreendido o desejo de Deus e se esforçado em satisfazer esse desejo, Israel teria se tornado a nação sacerdotal e mais poderosa do mundo e no planeta não existira ateus e idólatras.

PÉROLA DE GRANDE PREÇO

“Esforçai-vos, pois, muitíssimo, para guardar e cumprir tudo o que está escrito no Livro da Torah, a Lei de Moisés, sem vos permitir desviardes nem à direita nem à esquerda, sem vos misturardes com estas populações que ainda restam no meio de vós. Não pronunciareis o nome dos seus deuses, não os invocareis nos vossos juramentos, não os servireis e não prestareis a eles a vossa adoração, louvor e serviço. Ao contrário, vós vos apegareis exclusivamente a Yahweh vosso Deus, como bem fizeste até o presente momento”. Josué 23:6 a 8

LIÇÃO 11. A PRIMEIRA DESTRUIÇÃO DO PAÍS DO POVO DE DEUS

16 de setembro 2023

JÓIA DA REVELAÇÃO:

“Ainda que agora o povo de Israel seja tão numeroso como os grãos de areia da praia do mar, somente alguns retornarão. Deus já decidiu exterminar todo o povo; a justiça virá transbordante, como se fosse uma inundação. Pois o Eterno, o Deus Todo Poderoso, já determinou destruir todo esse país e ele fará o que decidiu fazer” **Isaías 10:22 e 23**

Desde o momento em que Deus escolheu Abraão para fazer dele e dos seus descendentes um povo santo, foi determinado aos escolhidos seguir sempre pelo caminho da santidade e da obediência às leis do Criador. Desde o início os escolhidos foram avisados da importância suprema de serem completamente obedientes para com todas as leis determinadas por Deus. Foram também constantemente advertidos que, caso não obedecessem aos estatutos do Senhor, seriam penalizados correndo o risco inclusive de serem expulsos da Terra Prometida. O conjunto do povo eleito não levou a sério as advertências do Eterno e ficaram sujeitos à expulsão da Terra de Canaã. A lição dessa semana mostrará os motivos que levaram Deus a expulsar o povo eleito pela primeira vez das terras que ele havia prometido entregar como herança eterna aos descendentes de Abraão, Isaque e Jacó.

SANTO SÁBADO

AVISO PRÉVIO

1 – Antes de realizar qualquer ação que tenha impacto significativo sobre o seu povo, o que o Eterno prometeu antecipadamente fazer? **Amós 3:7**

Povo nenhum na terra teve o privilégio de ter entre si profetas que anteviam o futuro revelado por Deus. Para o bem e para o mal, o povo israelita sempre recebia antecipadamente visões sobre os acontecimentos ainda no futuro. Neste caso, eles tomaram prévio conhecimento de uma destruição que Deus estava planejando enviar contra eles mesmos. Quem sabe eles pudessem se arrepender e Deus anularia o decreto de destruição.

2 – O que Deus estava revelando através do profeta Amós contra o povo eleito? **Amós 3:1 e 2**

Deus não falou para o mundo em Amós 3:7 Deus prometeu revelar o futuro para o povo que ele havia tirado da Terra do Egito. Deus estava avisando que o seu povo seria destruído por causa dos inúmeros pecados que estavam cometendo contra as sus santas leis.

Primeiro-dia – 10 de setembro 2023

A PRIMEIRA PARTE DO EXTERMÍNIO

3 – O povo escolhido estava dividido em dois reinos: Reino do Norte-Israel e Reino do Sul-Judá. A capital do Reino do Norte era a cidade de Samaria e a capital do Reino do Sul era a cidade de Jerusalém. Amós previu a destruição de qual reino? **Amós 3:11 a 14**

Deus revelou ao profeta Amós a destruição que se abateria primeiro sobre o Reino do Norte/Israel. Essa parte do povo seria destruída por causa dos “seus erros e pecados”.

4 – Qual reino e por quais motivos ele conseguiu destruir o Reino do Norte/Israel? **II Reis 17:13, 16, 20, 23**

Deus permitiu que o Reino da Assíria atacasse e destruísse Israel para mostrar que naquela terra abençoada não seria permitido que seu povo se dedicasse a idolatria e a quebra dos seus mandamentos. “Em 722 a.C (2Rs 17:5,6); e no cerco, multidões pereceram miseravelmente de fome e de enfermidades bem como pela espada. Caiu a cidade com a nação, e o humilhado remanescente das dez tribos foi levado cativo e espalhado entre as províncias do domínio assírio. Em seu lugar foram colocados outros povos, dando origem ao povo “samaritano”; era a política usual do rei da Assíria aos povos conquistados. Nunca mais a nação de Israel – reino do Norte – voltou do cativeiro - <http://vivendocomjesusblog.blogspot.com/2017/10/a-queda-do-reino-do-norte-israel-e-do.html>”.

Segunda-feira – 11 de setembro 2023

A SEGUNDA PARTE DO EXTERMÍNIO

5 – Como já sabemos, o povo eleito estava dividido em dois reinos. O Reino do Norte/Israel foi destruído pelos assírios. E o Reino do Sul/Judá? Ele estava em melhor situação que o Reino do Norte/Israel para não ser também destruído por Deus? **II Reis 17:18 e 19**

O Reino do Sul/Judá não estava em melhor situação que o Reino do Norte/Israel. Judá também se havia prostituído religiosamente e estava praticando a abominação da idolatria e transgredindo todos os mandamentos do Eterno. A destruição também se abateria sobre o Reino do Sul/Judá.

6 – Jeremias é considerado o profeta da destruição do Reino do Sul. Entre outras coisas, ele disse que seria inútil Judá resistir aos babilônios porque o Eterno já havia decidido os entregar nas mãos dos caldeus como punição pelos seus muitos pecados. O que o profeta Jeremias falou sobre a destruição do Reino de Judá e da sua capital Jerusalém? **Jeremias 52:3 a 10**

O Reino de Judá com sua capital Jerusalém ficaram completamente destruídos pelos exércitos da Babilônia. A maior parte da população foi levada para o exílio e outros se espalharam por terras distantes da Terra Prometida. Deus provou para o povo eleito e para o mundo que na Terra de Canaã não seria tolerada a permanência da idolatria e do pecado.

Terça-feira – 12 de setembro 2023

O DESTRUIDOR DE JERUSALÉM

7-) De onde Deus traria o poder para destruir o reino de Judá e sua capital Jerusalém? **Jeremias 1:15, 25:9 a 11**

Nabucodonosor liderou os povos do norte na destruição da nação de Judá. Esse rei da Babilônia foi o instrumento usado por Deus para expulsar o povo hebreu da Terra Prometida.

O povo hebreu estava sendo expulso porque cometeram todos os tipos de pecados que Deus não permitia serem praticados na Terra Prometida.

8-) Segundo Jeremias, quem é que estava no controle da destruição do reino de Judá e sua capital Jerusalém? **Jeremias 27:4 a 6**

O rei da Babilônia, no caso da destruição do reino de Judá e da sua capital Jerusalém, foi escolhido por Deus como um servo para realizar a sua vontade. Deus está definitivamente no controle de tudo.

Quarta-feira – 13 de setembro 2023

A SALVAÇÃO NA DESTRUIÇÃO

9-) Deus usou uma alegoria para mostrar a situação do povo hebreu que seria expulso da Terra Prometida. Nessa alegoria, todos estavam na mesma situação? **Jeremias 24:1 a 3**

Havia dois cestos. Em um deles os figos eram de ótima qualidade e no outro, de péssima qualidade. A intenção da alegoria era mostrar que Deus estava separando os maus dos bons, os obedientes dos desobedientes e de uma forma surpreendente e incompreensível.

10-) Os hebreus que eram representados pelos “figos bons”, o que o exílio na Babilônia representou para eles? **Jeremias 24:5 a 7**

Deus usou Nabucodonosor para separar os fiéis dos infiéis. Os ainda tementes a Deus foram levados para Babilônia e no exílio conseguiram preservar sua fé e fidelidade para com Deus. Temos grandes exemplos de fidelidade a Deus lá na Babilônia: Daniel, Mesaque, Sadraque e Abedenego.

Quinta-feira – 14 de setembro 2023

PERDIÇÃO PARA OS INFIÉIS

11-) O que aconteceria com os hebreus representados pelo cesto de figos ruins? **Jeremias 24:8 a 10**

Os que foram rebeldes no meio do povo israelita, desde o rei, os príncipes, ricos e pobres, seriam perseguidos pela destruição até que fossem completamente exterminados e desarraigados da Terra Prometida. Na Terra Prometida não havia espaço para homem ou mulher rebelde para como o Senhor.

12-) Deus enviou Nabucodonosor para castigar apenas o Reino do Sul/Judá e sua capital Jerusalém? **Jeremias 25:9, 15 a 24**

Nabucodonosor foi o instrumento de Deus para punir não só os hebreus rebeldes como também todas as nações que serviram como pedra de tropeço para o povo eleito. Cada povo pagou pela sua culpa própria. Os hebreus foram punidos porque trocaram Jeová pelos deuses construídos por mão humanas e as nações que viviam em redor de Judá por serem os criadores desses deuses que serviram como pedra de tropeço para o povo escolhidos.

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA

Antes de introduzir o povo eleito na Terra de Canaã, o Senhor o alertou que não seria permitido desvio religioso na terra que deveria ser pura e isenta de idolatria. Deus havia advertido o povo escolhido que para eles permanecerem na “terra onde mana leite e mel”, a fidelidade a Ele deveria sempre estar em primeiro lugar. O povo eleito não conseguiu prestar essa fidelidade ao seu Criador e por esse motivo, o Criador ficou impedido de manter no povo naquele paraíso terrestre. Não havendo como o fazer o povo se converter da sua idolatria, não restou a Deus senão a expulsão como ele sempre deixara claro. O povo eleito iria continuar aprendendo pelo sofrimento que com Deus não se brinca.

PÉROLA DE GRANDE PREÇO

*“Pois se eu trago a calamidade até sobre a cidade que se chama pelo meu próprio nome, imaginais que podereis ficar impunes? Ora, certamente, não havereis de ficar sem o devido juízo; sendo assim, eis que mando a espada sobre todos os moradores da terra, declara o Eterno Todo Poderoso”. **Jeremias 25: 29***

LIÇÃO 12. O RETORNO DO POVO ELEITO PARA A TERRA PROMETIDA

23 de setembro 2023

JÓIA DA REVELAÇÃO:

“Então o Senhor dirigiu a mim a sua palavra e me revelou: ‘Assim diz Yahweh, o Deus de Israel: Considero como esses bons figos os deportados de Judá, os quais expulsei deste lugar para a terra dos caldeus, os babilônios, a fim de prover-lhes o que é bom. Fixarei meus olhos sobre eles, para o seu bem, e os trarei de volta a esta terra. E os edificarei, e não os demolirei; plantarei e não os arrancarei mais. Eu lhes darei um coração capaz de conhecer-me e de compreender que eu sou Yahweh, o Senhor. Serão o meu povo e eu serei o seu Deus, pois se voltarão para mim de todo o coração’”. Jeremias 24:5 a 7

A Escritura afirma que o exílio do povo eleito na Babilônia foi um processo de seleção que Deus fez para separar o joio do trigo entre o seu povo. Por incrível que pareça, os deportados para a Babilônia Deus os considerou os “figos bons” que seriam abençoados no exílio que teriam oportunidade para retornar para a Terra Prometida. A lição dessa semana vai procurar demonstrar que entre o povo rebelde havia uma minoria que apresentava possibilidade de conversão e arrependimento. Deus procurou com a deportação para a Babilônia, garantir a sobrevivência dessa minoria para que a promessa feita a Abraão, Isaque e Jacó pudesse ainda ser concretizada plenamente.

SANTO SÁBADO

A DURAÇÃO DO EXÍLIO BABILÔNICO

1-) Deus revelou ao povo por quanto tempo eles seriam escravos na Babilônia? **Jeremias 25:11 Jeremias 29:10 Daniel 9:2**

O exílio do povo eleito na Babilônia duraria o período de setenta anos. Depois desse período passado, o povo hebreu estaria em condições de liberdade e poderiam retornar para a terra que Deus prometera aos descendentes dos patriarcas, Abraão, Isaque e Jacó

. 2-) Depois dos setenta anos, o que aconteceu com Babilônia que permitiu a libertação do povo hebreu? **Daniel 5:22 a 28 II Crônicas 36:20 a 23**

O Império Persa destruiu e substituiu o Império Babilônico. Ciro, o segundo imperador persa foi usado por Deus para dar liberdade ao povo eleito e criar as condições para o retorno do mesmo para a Terra Prometida. (**Isaías 44:26 a 28**). Ciro é apresentado nas Escrituras como um homem sendo usado por Deus para que seus propósitos sejam alcançados. Isso serve para mostrar que Deus sempre está no controle das ações de todos os governantes e em todo o tempo.

Primeiro-dia – 17 de setembro 2023

O RETORNO PARA JERUSALÉM E A RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO

3-) Além de permitir o retorno do povo hebreu para a Terra Prometida, qual outro objetivo Ciro estava disposto a realizar? **Isaías 44:28II Crônicas 36:23 Esdras 6:1 a 5**

Estava nos propósitos de Deus fazer de Ciro o libertador de Israel como também o reconstrutor do templo destruído por Nabucodonosor setenta anos atrás. Ciro criou tanto as condições para o retorno do povo quanto para a reconstrução do templo. (**Esdras 1:1 a 4**)

4-) Após o decreto de liberdade para o povo hebreu ter sido anunciado, como a liderança do povo no exílio passou a agir? **Esdras 1:5**

Os chefes das famílias do povo começaram a convidar e incentivar as pessoas de suas famílias a fazerem o trajeto de retorno para Judá/Israel. Tanto o Reino do Norte quanto o Reino do Sul agora estavam livres do domínio babilônico e os hebreus exilados poderiam retornar de qualquer lugar para onde tivessem sido expulsos. Porém, nem todos quiseram voltar. Muitas já estavam estabilizados economicamente nas regiões para onde foram exilados e preferiram continuar nas terras de outros povos.

Segunda-feira – 18 de setembro 2023

A REUNIFICAÇÃO DAS DOZE TRIBOS

5-) Quando retornaram do exílio babilônico, os hebreus continuaram separados em Reino do Norte e Reino do Sul como estavam antes do exílio? **Jeremias 3:12 a 18 Oséias 1:10 e 11**

O Reino do Norte/Israel foi destruído pelos assírios. O Reino do Sul/Judá foi destruído pelos babilônios. Foi uma sucessão de grandes reinos, de acordo com o sonho da estátua representando os reinos do mundo que Nabucodonosor tivera e que fora interpretado pelo profeta Daniel. Quando Babilônia dominou, o reino assírio ficou sob domínio babilônico e por consequência, a população israelita que estava no exílio passou para a jurisdição de Babilônia. Quando os persas dominaram a Babilônia, todos os hebreus dos reinos do Norte e do Sul passaram para a jurisdição dos persas. Com os persas, todos os hebreus que foram espalhados, se quisessem, poderiam retornar para a Terra Prometida.

6-) Depois que o templo foi reconstruído, os sacerdotes organizaram um grande sacrifício para comemorar a reunificação das tribos e o novo templo. Para quantas tribos eles ofereceram sacrifícios a Deus? **Esdras 6:16 e 17 Esdras 6:21 e 22**

Representantes das doze tribos retornados das regiões da Assíria e da Babilônia estavam presentes na reinauguração do templo e na comemoração da primeira páscoa pós-exílio. Deus trouxe de volta para a Terra Prometida todos os que quiseram retornar de todos os locais para onde foram dispersos pelos assírios e pelos babilônicos. Deus havia reunificado a nação.

Terça-feira – 19 de setembro 2023

A REORGANIZAÇÃO DA MONARQUIA I

7-) Foi profetizada a reorganização da monarquia davídica após o retorno do exílio assírio e babilônico? **Jeremias 23:5 e 6**

Os cristãos, de forma completamente equivocada, interpretam essa profecia como se referindo a Jesus Cristo com a implantação do eterno Reino de Deus. Esse “renovo justo” que se assentaria no trono de Davi não é Jesus Cristo. Esse “renovo justo” é identificado como descendente de Davi, mas ainda não é Jesus Cristo.

8-) Segundo o texto bíblico, de onde viria o povo hebreu para ocupar novamente a Terra Prometida, reconstruir o templo e reorganizar a monarquia davídica? **Jeremias 23:7 e 8**

Pelo texto bíblico, o retorno do povo hebreu para a Terra Prometida se daria da terra do Norte e de todas as nações para onde Deus o havia deportado. A Terra do Norte é indicada pela Escritura como sendo a região de onde vieram os assírios e os babilônios e é dessas terras que o povo hebreu está retornando para reocupar a herança de Abraão, Isaque e Jacó.

Quarta-feira – 20 de setembro 2023

A REORGANIZAÇÃO DA MONARQUIA II

9-) Pelo texto bíblico, quem seria o rei da monarquia reorganizada após o exílio nas “terras do Norte”? **Ageu 2:20 a 23**

Essa pessoa, Zorobabel, está na genealogia de Jesus Cristo como um descendente direto do rei Davi. (Mateus 1:12).

10-) Outros profetas também viram em Zorobabel o cumprimento das profecias que falavam da restauração da monarquia e do templo depois do exílio babilônico? **Zacarias 3:8 a 10;4:1 a 10**

Zorobabel, da linhagem de Davi, aparece nas Escrituras com o rei que se assentaria no trono de Davi para restaurar a monarquia, reconstruir a cidade de Jerusalém e o templo depois do exílio dos hebreus na Babilônia. De uma forma geral os cristãos atribuem a Jesus Cristo as profecias relacionadas com Zorobabel. Esse é um erro que devemos evitar.

Quinta-feira – 21 de setembro 2023

A MONARQUIA E O SACERDÓCIO REORGANIZADO E A GRANDE

COMEMORAÇÃO DA REUNIFICAÇÃO DAS DOZE TRIBOS

11-) Quais pessoas Deus usou para reorganizar a monarquia e o sacerdócio após o retorno da Babilônia? 4:1 a 10

Nos v. 3 e 12, Zacarias fala que o candelabro é alimentado por dois tubos de ouro com azeite saído de duas oliveiras que derramam óleo sobre um recipiente que está acima do candelabro: ‘Junto a este, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e a outra à sua esquerda... Tornando a falar-lhe, perguntei: que são aqueles dois raminhos de oliveira que estão junto aos dois tubos de ouro, que vertem de si azeite dourado?’ Aqui a referência é feita a Zorobabel e Josué, os dois ungidos (as ‘duas oliveiras’) que foram separados por Deus para liderar Seu povo, ou seja, na posição de rei e sacerdote, conforme o regime teocrático de governo judaico. Deus separou o representante civil e o eclesiástico para governar conjuntamente (o ‘recipiente acima do candelabro’, significando igualdade de poder e autoridade para governar), como foi com Moisés (o legislador) e Arão (o sumo sacerdote). Zorobabel e Josué eram as ‘duas oliveiras’ por meio de quem o Espírito Santo (o azeite) supria o povo com a luz e coragem necessária para reconstrução da cidade e do templo.

12-) Como o profeta Zacarias identifica o líder da monarquia e o líder do sacerdócio em Israel pós-exílio babilônico? **Zacarias 6:9 a 13**

O profeta Zacarias identificou nesses versos o novo sumo sacerdote que seria Josué, da linhagem de Arão e o novo líder político do povo que era da linhagem de Davi. Josué, sacerdote e Zorobabel, o novo governante, deveriam trabalhar juntos para que o povo resgatasse plenamente sua autonomia religiosa e política. Como o território de Israel ainda era dominado pelos persas, eles deveriam ter muito cuidado e esperar em Deus para que a autonomia fosse plenamente estabelecida.

13-) Depois que o templo foi reconstruído, o que a liderança política e religiosa fez para comemorar o término da construção? **Esdra 6:1 a 18**

O término da construção do templo foi comemorado com um grande sacrifício e muita alegria. Todos os que retornaram do exílio e puderam participar da festa, se dirigiram para Jerusalém. Foram oferecidos doze bodes expiatórios, um para cada tribo do povo de Israel. Agora, Israel estava reunificado sob um mesmo sacerdócio e um líder político. Ainda faltava a independência total em relação ao Império Persa, mas, Deus havia trazido de volta o seu povo que havia sido expulso da Terra Prometida por causa da sua infidelidade contra ele.

Sexta-feira – 22 de setembro 2023

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA

Deus cumpriu a promessa que fez de devolver ao povo israelita a Terra de Canaã de onde tinha sido expulso como punição pelos seus pecados cometidos contra a sua pessoa ao infringir suas leis. Passados os setenta anos previstos para o exílio na Babilônia, as condições para o retorno foram sendo providenciadas por Deus. Todos os que quiseram voltar das terras para onde foram exilados pelos assírios e pelos babilônios puderam retornar. Um novo líder político, oriundo da família de Davi e um líder espiritual, da linhagem de Arão foram levantados por Deus para conduzir o povo na reconstrução do templo e na busca pela completa independência em relação ao Império Persa. Mas, o sucesso dessa nova fase do povo israelita estava também baseado na estreita obediência aos mandamentos do Senhor dos Exércitos. Infelizmente, o retorno não foi acompanhado com a obediência e a cada dia, as coisas foram ficando mais difíceis e a nação continuou sofrendo por causa de sua rebeldia. A lição da próxima semana mostrará os motivos pelos quais esse retorno não alcançou os objetivos que foram manifestos por Deus.

PÉROLA DE GRANDE PREÇO

“Porque assim diz o Senhor: Certamente que passados setenta anos em Babilônia, eu vos visitarei, e cumprirei sobre vós a minha palavra, tornando a trazer-vos a este lugar”.
Jeremias 29:10

LIÇÃO 13. A SEGUNDA DESTRUÇÃO DO PAÍS DO POVO DE DEUS

30 de setembro 2023

JÓIA DA REVELAÇÃO:

“Então Yahweh dirigiu sua palavra a Jeremias, ordenando: ‘Assim diz o Todo-Poderoso dos Exércitos, Deus de Israel: ‘Vai e prega aos homens de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém, nestes termos: Porventura jamais ireis aprender a lição e obedecer à minha palavra? Indaga o Senhor’” **Jeremias 35:12 e 13 (Ler todo o capítulo 35 de Jeremias)**

A lição dessa semana vai procurar mostrar que mesmo após o retorno da Babilônia, o povo israelita continuou com as mesmas práticas pecaminosas que levou Deus a enviá-lo para o exílio na Terra dos Caldeus. O povo não aprendeu a lição de obediência que deveria aprender e, quando isso acontece, Deus fica impedido de cumprir as suas promessas que são baseadas na obediência completa. Infelizmente, o povo israelita não pode ver o cumprimento das promessas de viverem eternamente em sua terra simplesmente porque não conseguiram oferecer a Deus a obediência exigida por ele.

SÁNTO SÁBADO

A CONTÍNUA REBELDIA DO POVO ELEITO

1-) O povo que retornou no cativeiro estava sendo fiel aos mandamentos de Deus? **Esdras 9:1 a 4**

O exílio não havia sido capaz de educar o povo. De volta para a Terra Prometida voltaram às mesmas práticas pecaminosas que os levaram a ser castigados por Deus com o exílio. Os próximos anos seriam de contínua rebelião contra a Lei do Senhor.

2-) Ao tomar conhecimento da rebeldia do povo, qual foi a reação de **Esdras? 5 a 8**

Esdras foi fazer a única coisa que lhes era possível nesse trágico momento: confessar os erros do povo e interceder por ele.

A REBELDIA DO POVO E O PROFETA DANIEL

3-) O profeta Daniel, também cativo na Babilônia, entendia o cativeiro como resultado do que? **Daniel 9:4 a 8**

A destruição da independência da nação israelita bem como sua expulsão da Terra Prometida aconteceu como punição de Deus contra os pecados que ela cometeu na terra que havia recebida como herança. A nação pagou o preço da desobediência e ainda continuaria pagando.

4-) Para entender o futuro do povo eleito, onde o profeta Daniel foi buscar conhecimento? **Daniel 9:2 (Jeremias 25:11 e 12; 29:10)**

Mediante o estudo do livro de Jeremias, o profeta Daniel compreendeu que o tempo do exílio do povo eleito na Babilônia seria de setenta anos e que esse tempo já estava se cumprindo. Foi esse conhecimento adquirido pelo estudo das Escrituras que levou Daniel a orar pedindo que Deus resgatasse seu povo e o levasse de volta para a Terra Prometida.

DEUS MOSTRA O FUTURO DO POVO ELEITO PARA DANIEL

5-) Daniel confessou os seus e os pecados do povo eleito perante Deus e pediu o perdão e a intervenção divina na vida do povo israelita. Ao terminar de orar, como Deus respondeu a oração do profeta? **Daniel 9:20 a 23**

Daniel recebeu a visita de um mensageiro divino que o colocaria a par do futuro do seu povo. O profeta passou a receber informações sobre o que aconteceria com a nação eleita nos próximos anos e séculos.

6-) Quanto tempo da história futura do povo eleito foi revelada por Deus ao profeta Daniel?
Daniel 9:24

Deus revelou para o profeta Daniel o que aconteceria ao povo eleito nas próximas “setenta semanas”, logo após ser publicado o decreto real permitindo o retorno dele para a Terra Prometida.

Historicamente é aceito que esse decreto permitindo o retorno do povo eleito para a Terra de Canaã, foi assinado em 455 AC pelo rei persa Artaxerxes. Esse decreto real persa aparece em **Neemias 2: 5 a 8**

Também, segundo os estudiosos do texto bíblico, essas “setenta semanas” não seriam semanas de dias e sim semanas de anos, conforme a tradição judaica que aparece em **Genesis 29:27 e Levíticos 25:8**

Esse critério de “semanas de anos” para se interpretar essa profecia parece ser o correto já que, usando o critério de apenas dia, tudo o que é dito que aconteceria dentro do período não teria o tempo necessário para se realizar.

Terça-feira – 26 de setembro 2023

A DIVISÃO DAS SETENTAS SEMANAS E OS EVENTOS PREVISTOS

7-) O período de setenta semana foi dividido em quantas partes? **Daniel 9:25 a 27**

Por esses versos percebemos que o período de setenta semanas foi dividido em três períodos de duração desiguais de anos. O primeiro período seria de sete semanas; o segundo de sessenta e duas semanas e o terceiro e último de apenas uma semana. O primeiro e o segundo período (sete semanas e sessenta e duas semanas) parecem fazer parte de um mesmo bloco.

8-) Quais eventos aconteceriam dentro dos dois primeiros períodos que parece estarem juntos na profecia? **Daniel 9:25**

A cidade de Jerusalém seria reconstruída: suas ruas, praças, o muro e trincheiras para sua defesa. A reconstrução se daria dentro de situação de dificuldades. O tempo da reconstrução seria árduo e hostil. Desde o retorno da Babilônia a nação de Israel não recobrou sua independência plena e focou como reino tributário da Pérsia, depois da Grécia e por último, do Império Romano. Após o Império Persa, a Terra Prometida passou para o domínio da Grécia e posteriormente, para o domínio de Roma. Mesmo sob o domínio desses três grandes impérios, no transcorrer do tempo, a cidade e o templo foram sendo reconstruídos, apesar das dificuldades. Quando Jesus Cristo nasceu em Belém, a cidade e o templo estavam inteiramente reconstruídos.

9-) Depois das sete e das sessenta e duas semanas, o que aconteceria na uma semana restante da profecia? **Daniel 9:26**

Templo reconstruído seriam destruídos.

Quarta-feira – 27 de setembro 2023

O TEMPLO RECONSTRUÍDO E A SUA SEGUNDA DESTRUÇÃO

10-) Nos tempos de Jesus Cristo, séculos depois do fim do exílio babilônico, o templo de Jerusalém estava reconstruído? **Marcos 13:1**

Parte da profecia dada ao profeta Daniel estava completamente cumprida. No transcorrer de muitos anos e enfrentando as mais terríveis dificuldades, o povo eleito foi pouco a pouco reconstruindo o templo como fora previamente anunciado por Deus na profecia das setenta semanas de anos.

11-) O que aconteceria com esse templo grandioso na última semana da profecia das setenta semanas de anos do profeta Daniel? **Daniel 9:26**

Segundo a revelação dada ao profeta Daniel, o templo seria completamente destruído pela segunda vez.

Quinta-feira – 28 de setembro 2023

JESUS E A PROFECIA DAS SETENTA SEMANAS DE ANOS

12-) Jesus Cristo também interpretou a profecia das setenta semanas de anos da mesma forma que está sendo apresentada nessa lição? **Mateus 24:1, 2 e 15**

Jesus Cristo conhecia a profecia das setenta semanas de anos do profeta Daniel e a interpretou também como se referindo a anos e não dias. Por ser conhecedor das Escrituras ele sabia que o templo seria destruído pela segunda vez anos depois da sua morte, após o período das sessenta e duas semanas.

13-) Depois que o templo fosse destruído pela segunda vez, em que situação viveria a região onde ele estava instalado e por quanto tempo? **Daniel 9:26 (Última parte).**

Como a profecia está ligada ao povo eleito de Israel e a Terra Prometida, não podemos tirá-la do seu contexto original, sendo assim, devemos entender que a aquela região seria assolada guerras e assolações permanentes. Essa profecia está cumprida ao pé da letra. Desde sempre aquela região esteve e está mergulhada na violência.

A TRANSIÇÃO PARA UMA NOVA IDEIA DO REINO DE DEUS

14-) Jesus Cristo se apresentou como o Messias de Israel? **Lucas 4:16 a 22**

Jesus Cristo reivindicou para a sua pessoa o cumprimento do que está escrito em **Isaías 61:1**A partir desse momento, ele começou a se apresentar como o Messias do Antigo Testamento que seria enviado por Deus para salvar o povo. É tão certo que o Antigo Testamento promete o envio de um Messias para o povo hebreu que, não tendo aceito Jesus Cristo como esse Messias prometido, o povo eleito ainda espera esse eleito até hoje.

15-) Jesus Cristo também se apresentou com rei para o povo eleito? **João 18:28 a 37**

Jesus se apresentou como Messias/Ungido/Salvador e como rei para o povo eleito de Israel. Ao não ser aceito pelo povo como seu Messias/Ungido/Salvador e Rei, a natureza do reino de Deus muda de perspectiva e adquire novos contornos que serão abordados em outro trimestre de lições.

REFLEXÕES SOBRE A LIÇÃO DO TRIMESTRE

Deus pretendeu através da sua relação com o povo que ele escolheu para ser seu de forma particular, revelar-se para a humanidade e leva-la a conhecê-lo e conhecer-se a si mesma. Deus se revelou para a humanidade através do povo eleito como o Todo-Poderoso, Criador do Universo que possui um caráter moral no qual a principal expressão desse caráter é o amor